

Parsing Descendente (Parte 01)

Sumário

- 1 Introdução
 - Introdução
 - Parsing Recursivo Descendente
- 2 *Backtracking* × Predição
 - *Backtracking* × Predição
- 3 Função FIRST
 - Função FIRST
- 4 Parsing Descendente Recursivo
 - Parsing Descendente Recursivo

Parsing Universal × Descendente × Ascendente

Um analisador sintático (ou *parser*) é responsável por agrupar *tokens* em sentenças gramaticalmente corretas ou identificar erros quando isso não for possível.

Existem 3 tipos gerais de analisadores sintáticos:

- Universal
- Descendente
- Ascendente

Parsing Universal × Descendente × Ascendente

Um analisador sintático (ou *parser*) é responsável por agrupar *tokens* em sentenças gramaticalmente corretas ou identificar erros quando isso não for possível.

Existem 3 tipos gerais de analisadores sintáticos:

- Universal
- Descendente
- Ascendente

Parsing Universal × Descendente × Ascendente

Os métodos universais podem tratar quaisquer tipos de gramáticas (por ex.: CYK, Earley), porém eles são muito ineficientes para uso geral.

Os métodos descendentes (ou “*top-down*”) constroem árvores de derivação do topo (raiz) para o fundo (folhas), enquanto os métodos ascendentes (ou “*bottom-up*”) começam nas folhas e trabalham em direção à raiz.

Em ambos os casos, a entrada é geralmente varrida da esquerda para direita, um símbolo (ou *token*) por vez.

Parsing Universal × Descendente × Ascendente

Os métodos universais podem tratar quaisquer tipos de gramáticas (por ex.: CYK, Earley), porém eles são muito ineficientes para uso geral.

Os métodos descendentes (ou “*top-down*”) constroem árvores de derivação do topo (raiz) para o fundo (folhas), enquanto os métodos ascendentes (ou “*bottom-up*”) começam nas folhas e trabalham em direção à raiz.

Em ambos os casos, a entrada é geralmente varrida da esquerda para direita, um símbolo (ou *token*) por vez.

Parsing Universal × Descendente × Ascendente

Os métodos universais podem tratar quaisquer tipos de gramáticas (por ex.: CYK, Earley), porém eles são muito ineficientes para uso geral.

Os métodos descendentes (ou “*top-down*”) constroem árvores de derivação do topo (raiz) para o fundo (folhas), enquanto os métodos ascendentes (ou “*bottom-up*”) começam nas folhas e trabalham em direção à raiz.

Em ambos os casos, a entrada é geralmente varrida da esquerda para direita, um símbolo (ou *token*) por vez.

Parsing Descendente × Ascendente

Exemplo de Parsing Descendente × Ascendente

Considere GLC G :

$$\begin{aligned} S &\rightarrow a A \\ A &\rightarrow B c \\ B &\rightarrow b \end{aligned}$$

A sentença abc pode ser obtida a partir da raiz da seguinte forma:

$$S \Rightarrow aA \Rightarrow aBc \Rightarrow abc$$

Também é possível se obter a mesma sentença a partir das folhas:

$$abc \mapsto aBc \mapsto aA \mapsto S$$

em que \mapsto representa a substituição do lado direito de uma regra pelo não-terminal do lado esquerdo (ou “derivação reversa”).

Parsing Descendente × Ascendente

Exemplo de Parsing Descendente × Ascendente

Considere GLC G :

$$\begin{aligned} S &\rightarrow a A \\ A &\rightarrow B c \\ B &\rightarrow b \end{aligned}$$

A sentença abc pode ser obtida a partir da raiz da seguinte forma:

$$S \Rightarrow aA \Rightarrow aBc \Rightarrow abc$$

Também é possível se obter a mesma sentença a partir das folhas:

$$abc \mapsto aBc \mapsto aA \mapsto S$$

em que \mapsto representa a substituição do lado direito de uma regra pelo não-terminal do lado esquerdo (ou “derivação reversa”).

Parsing Descendente × Ascendente

Exemplo de Parsing Descendente × Ascendente

Considere GLC G : $S \rightarrow a A$

$A \rightarrow B c$

$B \rightarrow b$

A sentença abc pode ser obtida a partir da raiz da seguinte forma:

$$S \Rightarrow aA \Rightarrow aBc \Rightarrow abc$$

Também é possível se obter a mesma sentença a partir das folhas:

$$abc \mapsto aBc \mapsto aA \mapsto S$$

em que \mapsto representa a substituição do lado direito de uma regra pelo não-terminal do lado esquerdo (ou “derivação reversa”).

Parsing Recursivo Descendente

Objetivo

Determinar se uma sentença pode ser derivada a partir do símbolo da partida de uma gramática.

Abordagem

Substituir recursivamente um não-terminal pelo lado direita de uma produção.

A cada passo, deve-se manter controle sobre:

- Qual é o nó da árvore de derivação se está expandindo?
- Qual é a próxima *token* da sentença de entrada (*lookahead*)?
 - Isto ajuda a selecionar qual a regra que deve ser usada na substituição do não-terminal.

Parsing Recursivo Descendente

Objetivo

Determinar se uma sentença pode ser derivada a partir do símbolo da partida de uma gramática.

Abordagem

Substituir recursivamente um não-terminal pelo lado direita de uma produção.

A cada passo, deve-se manter controle sobre:

- Qual é o nó da árvore de derivação se está expandindo?
- Qual é a próxima *token* da sentença de entrada (*lookahead*)?
 - Isto ajuda a selecionar qual a regra que deve ser usada na substituição do não-terminal.

Parsing Recursivo Descendente

Objetivo

Determinar se uma sentença pode ser derivada a partir do símbolo da partida de uma gramática.

Abordagem

Substituir recursivamente um não-terminal pelo lado direita de uma produção.

A cada passo, deve-se manter controle sobre:

- Qual é o nó da árvore de derivação se está expandindo?
- Qual é a próxima *token* da sentença de entrada (*lookahead*)?
 - Isto ajuda a selecionar qual a regra que deve ser usada na substituição do não-terminal.

Parsing Recursivo Descendente

Objetivo

Determinar se uma sentença pode ser derivada a partir do símbolo da partida de uma gramática.

Abordagem

Substituir recursivamente um não-terminal pelo lado direita de uma produção.

A cada passo, deve-se manter controle sobre:

- Qual é o nó da árvore de derivação se está expandindo?
- Qual é a próxima *token* da sentença de entrada (*lookahead*)?
 - Isto ajuda a selecionar qual a regra que deve ser usada na substituição do não-terminal.

Parsing Recursivo Descendente

Objetivo

Determinar se uma sentença pode ser derivada a partir do símbolo da partida de uma gramática.

Abordagem

Substituir recursivamente um não-terminal pelo lado direita de uma produção.

A cada passo, deve-se manter controle sobre:

- Qual é o nó da árvore de derivação se está expandindo?
- Qual é a próxima *token* da sentença de entrada (***lookahead***)?
 - Isto ajuda a selecionar qual a regra que deve ser usada na substituição do não-terminal.

Parsing Recursivo Descendente

Objetivo

Determinar se uma sentença pode ser derivada a partir do símbolo da partida de uma gramática.

Abordagem

Substituir recursivamente um não-terminal pelo lado direita de uma produção.

A cada passo, deve-se manter controle sobre:

- Qual é o nó da árvore de derivação se está expandindo?
- Qual é a próxima *token* da sentença de entrada (***lookahead***)?
 - Isto ajuda a selecionar qual a regra que deve ser usada na substituição do não-terminal.

Parsing Recursivo Descendente

Abordagem (cont.)

A cada passo, existem 3 possibilidades:

- ❶ Se estiver tentando casar um terminal:
 - Caso o *lookahead* seja o terminal desejado, então tem-se sucesso e a análise continua.
- ❷ Se estiver tentando casar um não-terminal:
 - Seleciona qual regra aplicar baseada no *lookahead*.
- ❸ Caso contrário, o processo falha, gerando um erro de análise sintática.

Parsing Recursivo Descendente

Abordagem (cont.)

A cada passo, existem 3 possibilidades:

- ❶ Se estiver tentando casar um terminal:
 - Caso o *lookahead* seja o terminal desejado, então tem-se sucesso e a análise continua.
- ❷ Se estiver tentando casar um não-terminal:
 - Seleciona qual regra aplicar baseada no *lookahead*.
- ❸ Caso contrário, o processo falha, gerando um erro de análise sintática.

Parsing Recursivo Descendente

Abordagem (cont.)

A cada passo, existem 3 possibilidades:

- ❶ Se estiver tentando casar um terminal:
 - Caso o **lookahead** seja o terminal desejado, então tem-se sucesso e a análise continua.
- ❷ Se estiver tentando casar um não-terminal:
 - Seleciona qual regra aplicar baseada no **lookahead**.
- ❸ Caso contrário, o processo falha, gerando um erro de análise sintática.

Parsing Recursivo Descendente

Abordagem (cont.)

A cada passo, existem 3 possibilidades:

- ❶ Se estiver tentando casar um terminal:
 - Caso o **lookahead** seja o terminal desejado, então tem-se sucesso e a análise continua.
- ❷ Se estiver tentando casar um não-terminal:
 - Seleciona qual regra aplicar baseada no **lookahead**.
- ❸ Caso contrário, o processo falha, gerando um erro de análise sintática.

Parsing Recursivo Descendente

Abordagem (cont.)

A cada passo, existem 3 possibilidades:

- ❶ Se estiver tentando casar um terminal:
 - Caso o **lookahead** seja o terminal desejado, então tem-se sucesso e a análise continua.
- ❷ Se estiver tentando casar um não-terminal:
 - Seleciona qual regra aplicar baseada no **lookahead**.
- ❸ Caso contrário, o processo falha, gerando um erro de análise sintática.

Parsing Recursivo Descendente

Abordagem (cont.)

A cada passo, existem 3 possibilidades:

- ① Se estiver tentando casar um terminal:
 - Caso o **lookahead** seja o terminal desejado, então tem-se sucesso e a análise continua.
- ② Se estiver tentando casar um não-terminal:
 - Seleciona qual regra aplicar baseada no **lookahead**.
- ③ Caso contrário, o processo falha, gerando um erro de análise sintática.

Backtracking

A forma mais simples (porém ineficiente) de se construir um *parser* descendente é utilizando retrocesso (“*backtracking*”).

A ideia é tentar uma das regras de um não-terminal de cada vez até se tenha sucesso.

Caso seja impossível prosseguir devido a escolha de uma dada regra de um não-terminal (isto é, não se consiga produzir uma derivação que corresponda a sentença sob análise), deve-se selecionar outra regra para esse não-terminal e tentar novamente.

Backtracking

A forma mais simples (porém ineficiente) de se construir um *parser* descendente é utilizando retrocesso (“*backtracking*”).

A ideia é tentar uma das regras de um não-terminal de cada vez até se tenha sucesso.

Caso seja impossível prosseguir devido a escolha de uma dada regra de um não-terminal (isto é, não se consiga produzir uma derivação que corresponda a sentença sob análise), deve-se selecionar outra regra para esse não-terminal e tentar novamente.

Backtracking

A forma mais simples (porém ineficiente) de se construir um *parser* descendente é utilizando retrocesso (“*backtracking*”).

A ideia é tentar uma das regras de um não-terminal de cada vez até se tenha sucesso.

Caso seja impossível prosseguir devido a escolha de uma dada regra de um não-terminal (isto é, não se consiga produzir uma derivação que corresponda a sentença sob análise), deve-se selecionar outra regra para esse não-terminal e tentar novamente.

Backtracking

Considere GLC G : $S \rightarrow c A d$
 $A \rightarrow a b \mid a$

Para a sentença cad , tem-se o seguinte processo de análise:

$$S \Rightarrow cAd \Rightarrow cabd$$

que não consegue produzir a sentença desejada.

Retrocedendo um passo e escolhendo outra regra para o não-terminal A , obtém-se sucesso:

$$S \Rightarrow cAd \Rightarrow cad$$

Backtracking

Considere GLC G : $S \rightarrow c A d$
 $A \rightarrow a b \mid a$

Para a sentença cad , tem-se o seguinte processo de análise:

$$S \Rightarrow cAd \Rightarrow cabd$$

que não consegue produzir a sentença desejada.

Retrocedendo um passo e escolhendo outra regra para o não-terminal A , obtém-se sucesso:

$$S \Rightarrow cAd \Rightarrow cad$$

Backtracking

Considere GLC G : $S \rightarrow c A d$
 $A \rightarrow a b \mid a$

Para a sentença cad , tem-se o seguinte processo de análise:

$$S \Rightarrow cAd \Rightarrow cabd$$

que não consegue produzir a sentença desejada.

Retrocedendo um passo e escolhendo outra regra para o não-terminal A , obtém-se sucesso:

$$S \Rightarrow cAd \Rightarrow cad$$

Backtracking

Considere GLC G : $S \rightarrow c A d$
 $A \rightarrow a b \mid a$

Para a sentença cad , tem-se o seguinte processo de análise:

$$S \Rightarrow cAd \Rightarrow c\textcolor{red}{ab}d$$

que não consegue produzir a sentença desejada.

Retrocedendo um passo e escolhendo outra regra para o não-terminal A , obtém-se sucesso:

$$S \Rightarrow cAd \Rightarrow c\textcolor{red}{a}d$$

Backtracking

Considere GLC G : $S \rightarrow c A d$
 $A \rightarrow a b \mid a$

Para a sentença cad , tem-se o seguinte processo de análise:

$$S \Rightarrow cAd \Rightarrow c\textcolor{red}{ab}d$$

que não consegue produzir a sentença desejada.

Retrocedendo um passo e escolhendo outra regra para o não-terminal A , obtém-se sucesso:

$$S \Rightarrow cAd \Rightarrow c\textcolor{red}{a}d$$

Backtracking

Considere GLC G : $S \rightarrow c A d$
 $A \rightarrow a b \mid a$

Para a sentença cad , tem-se o seguinte processo de análise:

$$S \Rightarrow cAd \Rightarrow c\textcolor{red}{ab}d$$

que não consegue produzir a sentença desejada.

Retrocedendo um passo e escolhendo outra regra para o não-terminal A , obtém-se sucesso:

$$S \Rightarrow cAd \Rightarrow c\textcolor{red}{a}d$$

Lookahead

O problema básico da análise sintática é escolher qual produção utilizar em um dado momento da derivação.

Qualquer abordagem que utilize retrocesso geralmente resultará em algoritmos complexos e ineficientes se implementados em uma linguagem de programação convencional (procedural).

Para facilitar a implementação, pode-se introduzir a noção de “*lookahead*”.

Lookahead representa uma tentativa de se analisar qual a possível produção deve ser aplicada, de forma a se escolher aquela que mais provavelmente irá resultar na derivação do(s) símbolo(s) corrente(s) na entrada.

Lookahead

O problema básico da análise sintática é escolher qual produção utilizar em um dado momento da derivação.

Qualquer abordagem que utilize retrocesso geralmente resultará em algoritmos complexos e ineficientes se implementados em uma linguagem de programação convencional (procedural).

Para facilitar a implementação, pode-se introduzir a noção de “*lookahead*”.

Lookahead representa uma tentativa de se analisar qual a possível produção deve ser aplicada, de forma a se escolher aquela que mais provavelmente irá resultar na derivação do(s) símbolo(s) corrente(s) na entrada.

Lookahead

O problema básico da análise sintática é escolher qual produção utilizar em um dado momento da derivação.

Qualquer abordagem que utilize retrocesso geralmente resultará em algoritmos complexos e ineficientes se implementados em uma linguagem de programação convencional (procedural).

Para facilitar a implementação, pode-se introduzir a noção de “*lookahead*”.

Lookahead representa uma tentativa de se analisar qual a possível produção deve ser aplicada, de forma a se escolher aquela que mais provavelmente irá resultar na derivação do(s) símbolo(s) corrente(s) na entrada.

Lookahead

O problema básico da análise sintática é escolher qual produção utilizar em um dado momento da derivação.

Qualquer abordagem que utilize retrocesso geralmente resultará em algoritmos complexos e ineficientes se implementados em uma linguagem de programação convencional (procedural).

Para facilitar a implementação, pode-se introduzir a noção de “*lookahead*”.

Lookahead representa uma tentativa de se analisar qual a possível produção deve ser aplicada, de forma a se escolher aquela que mais provavelmente irá resultar na derivação do(s) símbolo(s) corrente(s) na entrada.

Lookahead

Suponha que se está no meio de um processo de derivação, em que:

- Forma sentencial atual: $\alpha X \beta$
- Sentença de entrada: $\alpha \gamma$

de modo que:

1. X não é uma não-terminal que pertença ao conjunto de não-terminais da entrada γ .
2. X é a primeira não-terminal da sentença $\alpha X \beta$.
3. β representa a restrição da forma sentencial.
4. α representa a parte da sentença $\alpha \gamma$ que já foi derivada.
5. γ representa a parte da sentença $\alpha \gamma$ que ainda não foi derivada.

Lookahead

Suponha que se está no meio de um processo de derivação, em que:

- Forma sentencial atual: $\alpha X \beta$
- Sentença de entrada: $\alpha \gamma$

de modo que:

1. Se X não é o primeiro símbolo da forma sentencial atual, então não há nada a ser feito.

2. Se X é o primeiro símbolo da forma sentencial atual, então:

Se X é o primeiro símbolo da forma sentencial atual, então:

Se X é o primeiro símbolo da forma sentencial atual, então:

Se X é o primeiro símbolo da forma sentencial atual, então:

Se X é o primeiro símbolo da forma sentencial atual, então:

Se X é o primeiro símbolo da forma sentencial atual, então:

Lookahead

Suponha que se está no meio de um processo de derivação, em que:

- Forma sentencial atual: $\alpha X \beta$
- Sentença de entrada: $\alpha a \gamma$

de modo que:

- α é uma cadeia de terminais que corresponde a porção da entrada já verificada,
 - X é o símbolo não-terminal que está sendo analisado,
 - β representa a parte da sentença sentencial que ainda não foi analisada.
- Se β não contém nenhum símbolo não-terminal, então a derivação terminou com sucesso.
- Se β contém algum símbolo não-terminal, então a derivação não terminou com sucesso.

Lookahead

Suponha que se está no meio de um processo de derivação, em que:

- Forma sentencial atual: $\alpha X \beta$
- Sentença de entrada: $\alpha a \gamma$

de modo que:

- α é uma cadeia de terminais que corresponde a porção da entrada já verificada,
- X é o não-terminal mais à esquerda,

- β é uma cadeia de não-terminais e terminais.

- a é o próximo símbolo da entrada a ser verificado.

Lookahead

Suponha que se está no meio de um processo de derivação, em que:

- Forma sentencial atual: $\alpha X \beta$
- Sentença de entrada: $\alpha a \gamma$

de modo que:

- α é uma cadeia de terminais que corresponde a porção da entrada já verificada,
- X é o não-terminal mais à esquerda,
- β representa o restante da forma sentencial,
- a é o próximo símbolo da entrada e
- γ representa o restante da sentença de entrada.

Lookahead

Suponha que se está no meio de um processo de derivação, em que:

- Forma sentencial atual: $\alpha X \beta$
- Sentença de entrada: $\alpha a \gamma$

de modo que:

- α é uma cadeia de terminais que corresponde a porção da entrada já verificada,
- X é o não-terminal mais à esquerda,
- β representa o restante da forma sentencial,
- a é o próximo símbolo da entrada e
- γ representa o restante da sentença de entrada.

Lookahead

Suponha que se está no meio de um processo de derivação, em que:

- Forma sentencial atual: $\alpha X \beta$
- Sentença de entrada: $\alpha a \gamma$

de modo que:

- α é uma cadeia de terminais que corresponde a porção da entrada já verificada,
- X é o não-terminal mais à esquerda,
- β representa o restante da forma sentencial,
- a é o próximo símbolo da entrada e
- γ representa o restante da sentença de entrada.

Lookahead

Suponha que se está no meio de um processo de derivação, em que:

- Forma sentencial atual: $\alpha X \beta$
- Sentença de entrada: $\alpha a \gamma$

de modo que:

- α é uma cadeia de terminais que corresponde a porção da entrada já verificada,
- X é o não-terminal mais à esquerda,
- β representa o restante da forma sentencial,
- a é o próximo símbolo da entrada e
- γ representa o restante da sentença de entrada.

Lookahead

Suponha que se está no meio de um processo de derivação, em que:

- Forma sentencial atual: $\alpha X \beta$
- Sentença de entrada: $\alpha a \gamma$

de modo que:

- α é uma cadeia de terminais que corresponde a porção da entrada já verificada,
- X é o não-terminal mais à esquerda,
- β representa o restante da forma sentencial,
- a é o próximo símbolo da entrada e
- γ representa o restante da sentença de entrada.

Lookahead

Suponha que se está no meio de um processo de derivação, em que:

- Forma sentencial atual: $\alpha X \beta$
- Sentença de entrada: $\alpha a \gamma$

de modo que:

- α é uma cadeia de terminais que corresponde a porção da entrada já verificada,
- X é o não-terminal mais à esquerda,
- β representa o restante da forma sentencial,
- a é o próximo símbolo da entrada e
- γ representa o restante da sentença de entrada.

Deve-se determinar que regra será capaz de permitir que $X\beta$ derive $a\gamma$.

Lookahead

Para tanto, examina-se o lado direito das regras de X da seguinte forma:

- Se o lado direito da regra iniciar com um terminal, ela deve ser da forma $X \rightarrow a\delta$ para poder ser útil
- Se o lado direito da regra iniciar com um não-terminal, isto é, $X \rightarrow Y\delta$ então

- Se for demonstrado que δ não pode ser derivado a partir de Y , então a regra não é útil
- Se for demonstrado que δ pode ser derivado a partir de Y , então a regra é útil

Lookahead

Para tanto, examina-se o lado direito das regras de X da seguinte forma:

- 1 Se o lado direito da regra iniciar com um terminal, ela deve ser da forma $X \rightarrow a\delta$ para poder ser útil
- 2 Se o lado direito da regra iniciar com um não-terminal, isto é, $X \rightarrow Y\delta$ então
 - Deve-se examinar as regras de Y para ver se alguma delas pode derivar a
 - Caso Y possa produzir a , deve-se analisar δ para aplicar os passos 1 e 2 às regras de δ
- 3 Se for determinado que X pode produzir λ , então deve-se verificar quais símbolos podem ser derivados daqueles que seguem X na forma sentencial (isto é, qual é o primeiro símbolo derivado de β)

Lookahead

Para tanto, examina-se o lado direito das regras de X da seguinte forma:

- ❶ Se o lado direito da regra iniciar com um terminal, ela deve ser da forma $X \rightarrow a\delta$ para poder ser útil
- ❷ Se o lado direito da regra iniciar com um não-terminal, isto é, $X \rightarrow Y\delta$ então
 - Deve-se examinar as regras de Y para ver se alguma delas pode derivar a
 - Caso Y possa produzir λ , deve então examinar δ , isto é, aplicar os passos 1 e 2 as regras de δ
- ❸ Se for determinado que X pode produzir λ , então deve-se verificar quais símbolos podem ser derivados daqueles que seguem X na forma sentencial (isto é, qual é o primeiro símbolo derivado de β)

Lookahead

Para tanto, examina-se o lado direito das regras de X da seguinte forma:

- ① Se o lado direito da regra iniciar com um terminal, ela deve ser da forma $X \rightarrow a\delta$ para poder ser útil
- ② Se o lado direito da regra iniciar com um não-terminal, isto é, $X \rightarrow Y\delta$ então
 - Deve-se examinar as regras de Y para ver se alguma delas pode derivar a
 - Caso Y possa produzir λ , deve então examinar δ , isto é, aplicar os passos 1 e 2 as regras de δ
- ③ Se for determinado que X pode produzir λ , então deve-se verificar quais símbolos podem ser derivados daqueles que seguem X na forma sentencial (isto é, qual é o primeiro símbolo derivado de β)

Lookahead

Para tanto, examina-se o lado direito das regras de X da seguinte forma:

- ① Se o lado direito da regra iniciar com um terminal, ela deve ser da forma $X \rightarrow a\delta$ para poder ser útil
- ② Se o lado direito da regra iniciar com um não-terminal, isto é, $X \rightarrow Y\delta$ então
 - Deve-se examinar as regras de Y para ver se alguma delas pode derivar a
 - Caso Y possa produzir λ , deve então examinar δ , isto é, aplicar os passos 1 e 2 as regras de δ
- ③ Se for determinado que X pode produzir λ , então deve-se verificar quais símbolos podem ser derivados daqueles que seguem X na forma sentencial (isto é, qual é o primeiro símbolo derivado de β)

Lookahead

Para tanto, examina-se o lado direito das regras de X da seguinte forma:

- ① Se o lado direito da regra iniciar com um terminal, ela deve ser da forma $X \rightarrow a\delta$ para poder ser útil
- ② Se o lado direito da regra iniciar com um não-terminal, isto é, $X \rightarrow Y\delta$ então
 - Deve-se examinar as regras de Y para ver se alguma delas pode derivar a
 - Caso Y possa produzir λ , deve então examinar δ , isto é, aplicar os passos 1 e 2 as regras de δ
- ③ Se for determinado que X pode produzir λ , então deve-se verificar quais símbolos podem ser derivados daqueles que seguem X na forma sentencial (isto é, qual é o primeiro símbolo derivado de β)

Backtracking × Predição

Backtracking

- Escolher alguma regra
- Se falhar, tentar uma regra diferente
- A análise falha se todas as escolhas falharem

Predição

- Analisar a gramática para determinar os conjuntos da função **FIRST**
- Usar *lookahead* para selecionar qual regra utilizar
- A análise falha se *lookahead* não corresponder a nenhum elemento de **FIRST**

OBS.: Se X for o não-terminal corrente (isto é, o mais à esquerda da forma sentencial corrente) e a for o próximo símbolo na entrada (representado pelo *lookahead*), deve-se selecionar aquela regra de X cujo **FIRST** contenha a .

Backtracking × Predição

Backtracking

- Escolher alguma regra
- Se falhar, tentar uma regra diferente
- A análise falha se todas as escolhas falharem

Predição

- Analisar a gramática para determinar os conjuntos da função **FIRST**
- Usar **lookahead** para selecionar qual regra utilizar
- A análise falha se **lookahead** não corresponder a nenhum elemento de **FIRST**

OBS.: Se X for o não-terminal corrente (isto é, o mais à esquerda da forma sentencial corrente) e a for o próximo símbolo na entrada (representado pelo **lookahead**), deve-se selecionar aquela regra de X cujo **FIRST** contenha a .

Backtracking × Predição

Backtracking

- Escolher alguma regra
- Se falhar, tentar uma regra diferente
- A análise falha se todas as escolhas falharem

Predição

- Analisar a gramática para determinar os conjuntos da função **FIRST**
- Usar **lookahead** para selecionar qual regra utilizar
- A análise falha se **lookahead** não corresponder a nenhum elemento de **FIRST**

OBS.: Se X for o não-terminal corrente (isto é, o mais à esquerda da forma sentencial corrente) e a for o próximo símbolo na entrada (representado pelo **lookahead**), deve-se selecionar aquela regra de X cujo **FIRST** contenha a .

Função FIRST

FIRST

Deve-se analisar o lado direito de todas as regras para se determinar todos os terminais que podem iniciar sentenças derivadas a partir dessas regras.

Define-se **FIRST** da seguinte forma:

- Para todo terminal a , **FIRST**(a) = $\{a\}$. Também vale para λ , **FIRST**(λ) = $\{\lambda\}$.
- Para todo não-terminal A com as seguintes regras $A \rightarrow \alpha_1 \mid \alpha_2 \mid \dots \mid \alpha_n$,
FIRST(A) = **FIRST**(α_1) \cup **FIRST**(α_2) $\cup \dots$ **FIRST**(α_n)
- Para todo lado direito α_i da forma $\beta_1\beta_2 \dots \beta_n$, tem-se:
 - **FIRST**(β_1) = $\{\lambda\}$ está em **FIRST**($\beta_1\beta_2 \dots \beta_n$)
Se β_1 pode derivar λ , então **FIRST**(β_2) = $\{\lambda\}$ também está em **FIRST**($\beta_1\beta_2 \dots \beta_n$)
Se β_1 e β_2 podem derivar λ , então **FIRST**(β_3) = $\{\lambda\}$ também está em **FIRST**($\beta_1\beta_2 \dots \beta_n$)
...
 - Se $\beta_1, \beta_2, \dots, \beta_i$ podem derivar λ , então **FIRST**(β_{i+1}) = $\{\lambda\}$ também está em **FIRST**($\beta_1\beta_2 \dots \beta_n$)
- $\lambda \in$ **FIRST**($\beta_1\beta_2 \dots \beta_n$) se e somente se $\lambda \in$ **FIRST**(β_i), $\forall i = 1, \dots, n$

Função FIRST

FIRST

Deve-se analisar o lado direito de todas as regras para se determinar todos os terminais que podem iniciar sentenças derivadas a partir dessas regras.

Define-se **FIRST** da seguinte forma:

- Para todo terminal a , $\text{FIRST}(a) = \{a\}$. Também vale para λ , $\text{FIRST}(\lambda) = \{\lambda\}$.
- Para todo não-terminal A com as seguintes regras $A \rightarrow \alpha_1 \mid \alpha_2 \mid \dots \mid \alpha_n$,
 $\text{FIRST}(A) = \text{FIRST}(\alpha_1) \cup \text{FIRST}(\alpha_2) \cup \dots \cup \text{FIRST}(\alpha_n)$
- Para todo lado direito α_i da forma $\beta_1\beta_2\dots\beta_n$, tem-se:
 - $\text{FIRST}(\beta_1) - \{\lambda\}$ está em $\text{FIRST}(\beta_1\beta_2\dots\beta_n)$
Se β_1 pode derivar λ , então $\text{FIRST}(\beta_2) - \{\lambda\}$ também está em $\text{FIRST}(\beta_1\beta_2\dots\beta_n)$
Se β_1 e β_2 podem derivar λ , então $\text{FIRST}(\beta_3) - \{\lambda\}$ também está em $\text{FIRST}(\beta_1\beta_2\dots\beta_n)$
...
 - Se $\beta_1, \beta_2, \dots, \beta_i$ podem derivar λ , então $\text{FIRST}(\beta_{i+1}) - \{\lambda\}$ também está em $\text{FIRST}(\beta_1\beta_2\dots\beta_n)$
 - $\lambda \in \text{FIRST}(\beta_1\beta_2\dots\beta_n)$ se e somente se $\lambda \in \text{FIRST}(\beta_i), \forall i = 1, \dots, n$

Função FIRST

FIRST

Deve-se analisar o lado direito de todas as regras para se determinar todos os terminais que podem iniciar sentenças derivadas a partir dessas regras.

Define-se **FIRST** da seguinte forma:

- Para todo terminal a , **FIRST**(a) = $\{a\}$. Também vale para λ , **FIRST**(λ) = $\{\lambda\}$.
- Para todo não-terminal A com as seguintes regras $A \rightarrow \alpha_1 \mid \alpha_2 \mid \dots \mid \alpha_n$,
FIRST(A) = **FIRST**(α_1) \cup **FIRST**(α_2) $\cup \dots$ **FIRST**(α_n)
- Para todo lado direito α_i da forma $\beta_1\beta_2 \dots \beta_n$, tem-se:
 - **FIRST**(β_1) = $\{\lambda\}$ está em **FIRST**($\beta_1\beta_2 \dots \beta_n$)
Se β_1 pode derivar λ , então **FIRST**(β_2) = $\{\lambda\}$ também está em **FIRST**($\beta_1\beta_2 \dots \beta_n$)
Se β_1 e β_2 podem derivar λ , então **FIRST**(β_3) = $\{\lambda\}$ também está em **FIRST**($\beta_1\beta_2 \dots \beta_n$)
...
 - Se $\beta_1, \beta_2, \dots, \beta_i$ podem derivar λ , então **FIRST**(β_{i+1}) = $\{\lambda\}$ também está em **FIRST**($\beta_1\beta_2 \dots \beta_n$)
- $\lambda \in$ **FIRST**($\beta_1\beta_2 \dots \beta_n$) se e somente se $\lambda \in$ **FIRST**(β_i), $\forall i = 1, \dots, n$

Função FIRST

FIRST

Deve-se analisar o lado direito de todas as regras para se determinar todos os terminais que podem iniciar sentenças derivadas a partir dessas regras.

Define-se **FIRST** da seguinte forma:

- Para todo terminal a , **FIRST**(a) = $\{a\}$. Também vale para λ , **FIRST**(λ) = $\{\lambda\}$.
- Para todo não-terminal A com as seguintes regras $A \rightarrow \alpha_1 \mid \alpha_2 \mid \dots \mid \alpha_n$,
FIRST(A) = **FIRST**(α_1) \cup **FIRST**(α_2) $\cup \dots$ **FIRST**(α_n)
- Para todo lado direito α_i da forma $\beta_1\beta_2\dots\beta_n$, tem-se:
 - **FIRST**(β_1) = $\{\lambda\}$ está em **FIRST**($\beta_1\beta_2\dots\beta_n$)
Se β_1 pode derivar λ , então **FIRST**(β_2) = $\{\lambda\}$ também está em **FIRST**($\beta_1\beta_2\dots\beta_n$)
Se β_1 e β_2 podem derivar λ , então **FIRST**(β_3) = $\{\lambda\}$ também está em **FIRST**($\beta_1\beta_2\dots\beta_n$)
...
 - Se $\beta_1, \beta_2, \dots, \beta_i$ podem derivar λ , então **FIRST**(β_{i+1}) = $\{\lambda\}$ também está em **FIRST**($\beta_1\beta_2\dots\beta_n$)
- $\lambda \in \text{FIRST}(\beta_1\beta_2\dots\beta_n)$ se e somente se $\lambda \in \text{FIRST}(\beta_i), \forall i = 1, \dots, n$

Função FIRST

FIRST

Deve-se analisar o lado direito de todas as regras para se determinar todos os terminais que podem iniciar sentenças derivadas a partir dessas regras.

Define-se **FIRST** da seguinte forma:

- Para todo terminal a , **FIRST**(a) = $\{a\}$. Também vale para λ , **FIRST**(λ) = $\{\lambda\}$.
- Para todo não-terminal A com as seguintes regras $A \rightarrow \alpha_1 \mid \alpha_2 \mid \dots \mid \alpha_n$,
FIRST(A) = **FIRST**(α_1) \cup **FIRST**(α_2) $\cup \dots$ **FIRST**(α_n)
- Para todo lado direito α_i da forma $\beta_1\beta_2\dots\beta_n$, tem-se:
 - **FIRST**(β_1) – $\{\lambda\}$ está em **FIRST**($\beta_1\beta_2\dots\beta_n$)
Se β_1 pode derivar λ , então **FIRST**(β_2) – $\{\lambda\}$ também está em **FIRST**($\beta_1\beta_2\dots\beta_n$)
Se β_1 e β_2 podem derivar λ , então **FIRST**(β_3) – $\{\lambda\}$ também está em **FIRST**($\beta_1\beta_2\dots\beta_n$)
...
 - Se $\beta_1, \beta_2, \dots, \beta_i$ podem derivar λ , então **FIRST**(β_{i+1}) – $\{\lambda\}$ também está em **FIRST**($\beta_1\beta_2\dots\beta_n$)
- $\lambda \in \text{FIRST}(\beta_1\beta_2\dots\beta_n)$ se e somente se $\lambda \in \text{FIRST}(\beta_i), \forall i = 1, \dots, n$

Função FIRST

FIRST

Deve-se analisar o lado direito de todas as regras para se determinar todos os terminais que podem iniciar sentenças derivadas a partir dessas regras.

Define-se **FIRST** da seguinte forma:

- Para todo terminal a , **FIRST**(a) = $\{a\}$. Também vale para λ , **FIRST**(λ) = $\{\lambda\}$.
- Para todo não-terminal A com as seguintes regras $A \rightarrow \alpha_1 \mid \alpha_2 \mid \dots \mid \alpha_n$,
FIRST(A) = **FIRST**(α_1) \cup **FIRST**(α_2) $\cup \dots$ **FIRST**(α_n)
- Para todo lado direito α_i da forma $\beta_1\beta_2 \dots \beta_n$, tem-se:
 - **FIRST**(β_1) – $\{\lambda\}$ está em **FIRST**($\beta_1\beta_2 \dots \beta_n$)
Se β_1 pode derivar λ , então **FIRST**(β_2) – $\{\lambda\}$ também está em **FIRST**($\beta_1\beta_2 \dots \beta_n$)
Se β_1 e β_2 podem derivar λ , então **FIRST**(β_3) – $\{\lambda\}$ também está em **FIRST**($\beta_1\beta_2 \dots \beta_n$)
...
 - Se $\beta_1, \beta_2, \dots, \beta_i$ podem derivar λ , então **FIRST**(β_{i+1}) – $\{\lambda\}$ também está em **FIRST**($\beta_1\beta_2 \dots \beta_n$)
- $\lambda \in \text{FIRST}(\beta_1\beta_2 \dots \beta_n)$ se e somente se $\lambda \in \text{FIRST}(\beta_i), \forall i = 1, \dots, n$

Função FIRST

FIRST

Deve-se analisar o lado direito de todas as regras para se determinar todos os terminais que podem iniciar sentenças derivadas a partir dessas regras.

Define-se **FIRST** da seguinte forma:

- Para todo terminal a , **FIRST**(a) = $\{a\}$. Também vale para λ , **FIRST**(λ) = $\{\lambda\}$.
- Para todo não-terminal A com as seguintes regras $A \rightarrow \alpha_1 \mid \alpha_2 \mid \dots \mid \alpha_n$,
FIRST(A) = **FIRST**(α_1) \cup **FIRST**(α_2) $\cup \dots$ **FIRST**(α_n)
- Para todo lado direito α_i da forma $\beta_1\beta_2 \dots \beta_n$, tem-se:
 - **FIRST**(β_1) – $\{\lambda\}$ está em **FIRST**($\beta_1\beta_2 \dots \beta_n$)
Se β_1 pode derivar λ , então **FIRST**(β_2) – $\{\lambda\}$ também está em **FIRST**($\beta_1\beta_2 \dots \beta_n$)
Se β_1 e β_2 podem derivar λ , então **FIRST**(β_3) – $\{\lambda\}$ também está em **FIRST**($\beta_1\beta_2 \dots \beta_n$)
...
 - Se $\beta_1, \beta_2, \dots, \beta_i$ podem derivar λ , então **FIRST**(β_{i+1}) – $\{\lambda\}$ também está em **FIRST**($\beta_1\beta_2 \dots \beta_n$)
- $\lambda \in \text{FIRST}(\beta_1\beta_2 \dots \beta_n)$ se e somente se $\lambda \in \text{FIRST}(\beta_i), \forall i = 1, \dots, n$

Função FIRST

FIRST

Deve-se analisar o lado direito de todas as regras para se determinar todos os terminais que podem iniciar sentenças derivadas a partir dessas regras.

Define-se **FIRST** da seguinte forma:

- Para todo terminal a , **FIRST**(a) = $\{a\}$. Também vale para λ , **FIRST**(λ) = $\{\lambda\}$.
- Para todo não-terminal A com as seguintes regras $A \rightarrow \alpha_1 \mid \alpha_2 \mid \dots \mid \alpha_n$,
FIRST(A) = **FIRST**(α_1) \cup **FIRST**(α_2) $\cup \dots$ **FIRST**(α_n)
- Para todo lado direito α_i da forma $\beta_1\beta_2 \dots \beta_n$, tem-se:
 - **FIRST**(β_1) – $\{\lambda\}$ está em **FIRST**($\beta_1\beta_2 \dots \beta_n$)
Se β_1 pode derivar λ , então **FIRST**(β_2) – $\{\lambda\}$ também está em **FIRST**($\beta_1\beta_2 \dots \beta_n$)
Se β_1 e β_2 podem derivar λ , então **FIRST**(β_3) – $\{\lambda\}$ também está em **FIRST**($\beta_1\beta_2 \dots \beta_n$)
...
 - Se $\beta_1, \beta_2, \dots, \beta_i$ podem derivar λ , então **FIRST**(β_{i+1}) – $\{\lambda\}$ também está em **FIRST**($\beta_1\beta_2 \dots \beta_n$)
- $\lambda \in \text{FIRST}(\beta_1\beta_2 \dots \beta_n)$ se e somente se $\lambda \in \text{FIRST}(\beta_i), \forall i = 1, \dots, n$

Função FIRST

FIRST

Deve-se analisar o lado direito de todas as regras para se determinar todos os terminais que podem iniciar sentenças derivadas a partir dessas regras.

Define-se **FIRST** da seguinte forma:

- Para todo terminal a , **FIRST**(a) = $\{a\}$. Também vale para λ , **FIRST**(λ) = $\{\lambda\}$.
- Para todo não-terminal A com as seguintes regras $A \rightarrow \alpha_1 \mid \alpha_2 \mid \dots \mid \alpha_n$,
FIRST(A) = **FIRST**(α_1) \cup **FIRST**(α_2) $\cup \dots$ **FIRST**(α_n)
- Para todo lado direito α_i da forma $\beta_1\beta_2 \dots \beta_n$, tem-se:
 - **FIRST**(β_1) – $\{\lambda\}$ está em **FIRST**($\beta_1\beta_2 \dots \beta_n$)
Se β_1 pode derivar λ , então **FIRST**(β_2) – $\{\lambda\}$ também está em **FIRST**($\beta_1\beta_2 \dots \beta_n$)
Se β_1 e β_2 podem derivar λ , então **FIRST**(β_3) – $\{\lambda\}$ também está em **FIRST**($\beta_1\beta_2 \dots \beta_n$)
...
 - Se $\beta_1, \beta_2, \dots, \beta_i$ podem derivar λ , então **FIRST**(β_{i+1}) – $\{\lambda\}$ também está em **FIRST**($\beta_1\beta_2 \dots \beta_n$)
- $\lambda \in \text{FIRST}(\beta_1\beta_2 \dots \beta_n)$ se e somente se $\lambda \in \text{FIRST}(\beta_i), \forall i = 1, \dots, n$

Função FIRST

FIRST

Deve-se analisar o lado direito de todas as regras para se determinar todos os terminais que podem iniciar sentenças derivadas a partir dessas regras.

Define-se **FIRST** da seguinte forma:

- Para todo terminal a , **FIRST**(a) = $\{a\}$. Também vale para λ , **FIRST**(λ) = $\{\lambda\}$.
- Para todo não-terminal A com as seguintes regras $A \rightarrow \alpha_1 \mid \alpha_2 \mid \dots \mid \alpha_n$,
FIRST(A) = **FIRST**(α_1) \cup **FIRST**(α_2) $\cup \dots$ **FIRST**(α_n)
- Para todo lado direito α_i da forma $\beta_1\beta_2 \dots \beta_n$, tem-se:
 - **FIRST**(β_1) – $\{\lambda\}$ está em **FIRST**($\beta_1\beta_2 \dots \beta_n$)
Se β_1 pode derivar λ , então **FIRST**(β_2) – $\{\lambda\}$ também está em **FIRST**($\beta_1\beta_2 \dots \beta_n$)
Se β_1 e β_2 podem derivar λ , então **FIRST**(β_3) – $\{\lambda\}$ também está em **FIRST**($\beta_1\beta_2 \dots \beta_n$)
...
 - Se $\beta_1, \beta_2, \dots, \beta_i$ podem derivar λ , então **FIRST**(β_{i+1}) – $\{\lambda\}$ também está em **FIRST**($\beta_1\beta_2 \dots \beta_n$)
- $\lambda \in$ **FIRST**($\beta_1\beta_2 \dots \beta_n$) se e somente se $\lambda \in$ **FIRST**(β_i), $\forall i = 1, \dots, n$

Função FIRST

FIRST – Exemplo 1

Considere GLC $G: S \rightarrow xyz \mid abc$

$\text{FIRST}(x) = \{x\}, \text{FIRST}(y) = \{y\}, \text{FIRST}(z) = \{z\}$

$\text{FIRST}(a) = \{a\}, \text{FIRST}(b) = \{b\}, \text{FIRST}(c) = \{c\}$

$\text{FIRST}(xyz) = \text{FIRST}(x) = \{x\}, \text{FIRST}(abc) = \text{FIRST}(a) = \{a\}$

$\text{FIRST}(S) = \text{FIRST}(xyz) \cup \text{FIRST}(abc) = \{x, a\}$

Função FIRST

FIRST – Exemplo 1

Considere GLC $G: S \rightarrow xyz \mid abc$

FIRST(x) = { x }, **FIRST**(y) = { y }, **FIRST**(z) = { z }

FIRST(a) = { a }, **FIRST**(b) = { b }, **FIRST**(c) = { c }

FIRST(xyz) = **FIRST**(x) = { x }, **FIRST**(abc) = **FIRST**(a) = { a }

FIRST(S) = **FIRST**(xyz) \cup **FIRST**(abc) = { x, a }

Função FIRST

FIRST – Exemplo 1

Considere GLC $G: S \rightarrow xyz \mid abc$

FIRST(x) = { x }, **FIRST**(y) = { y }, **FIRST**(z) = { z }

FIRST(a) = { a }, **FIRST**(b) = { b }, **FIRST**(c) = { c }

FIRST(xyz) = **FIRST**(x) = { x }, **FIRST**(abc) = **FIRST**(a) = { a }

FIRST(S) = **FIRST**(xyz) \cup **FIRST**(abc) = { x, a }

Função FIRST

FIRST – Exemplo 1

Considere GLC $G: S \rightarrow xyz \mid abc$

FIRST(x) = { x }, **FIRST**(y) = { y }, **FIRST**(z) = { z }

FIRST(a) = { a }, **FIRST**(b) = { b }, **FIRST**(c) = { c }

FIRST(xyz) = **FIRST**(x) = { x }, **FIRST**(abc) = **FIRST**(a) = { a }

FIRST(S) = **FIRST**(xyz) \cup **FIRST**(abc) = { x, a }

Função FIRST

FIRST – Exemplo 1

Considere GLC $G: S \rightarrow xyz \mid abc$

FIRST(x) = { x }, **FIRST**(y) = { y }, **FIRST**(z) = { z }

FIRST(a) = { a }, **FIRST**(b) = { b }, **FIRST**(c) = { c }

FIRST(xyz) = **FIRST**(x) = { x }, **FIRST**(abc) = **FIRST**(a) = { a }

FIRST(S) = **FIRST**(xyz) \cup **FIRST**(abc) = { x, a }

Função FIRST

FIRST – Exemplo 2

Considere GLC G : $S \rightarrow A \mid B$
 $A \rightarrow x \mid y$
 $B \rightarrow z$

$\text{FIRST}(x) = \{x\}$, $\text{FIRST}(y) = \{y\}$, $\text{FIRST}(z) = \{z\}$

$\text{FIRST}(A) = \text{FIRST}(x) \cup \text{FIRST}(y) = \{x, y\}$

$\text{FIRST}(B) = \text{FIRST}(z) = \{z\}$

$\text{FIRST}(S) = \text{FIRST}(A) \cup \text{FIRST}(B) = \{x, y, z\}$

Função FIRST

FIRST – Exemplo 2

Considere GLC G : $S \rightarrow A \mid B$
 $A \rightarrow x \mid y$
 $B \rightarrow z$

FIRST(x) = { x }, **FIRST**(y) = { y }, **FIRST**(z) = { z }

FIRST(A) = **FIRST**(x) \cup **FIRST**(y) = { x, y }

FIRST(B) = **FIRST**(z) = { z }

FIRST(S) = **FIRST**(A) \cup **FIRST**(B) = { x, y, z }

Função FIRST

FIRST – Exemplo 2

Considere GLC G : $S \rightarrow A \mid B$
 $A \rightarrow x \mid y$
 $B \rightarrow z$

FIRST(x) = { x }, **FIRST**(y) = { y }, **FIRST**(z) = { z }

FIRST(A) = **FIRST**(x) \cup **FIRST**(y) = { x, y }

FIRST(B) = **FIRST**(z) = { z }

FIRST(S) = **FIRST**(A) \cup **FIRST**(B) = { x, y, z }

Função FIRST

FIRST – Exemplo 2

Considere GLC G : $S \rightarrow A \mid B$
 $A \rightarrow x \mid y$
 $B \rightarrow z$

$$\mathbf{FIRST}(x) = \{x\}, \mathbf{FIRST}(y) = \{y\}, \mathbf{FIRST}(z) = \{z\}$$

$$\mathbf{FIRST}(A) = \mathbf{FIRST}(x) \cup \mathbf{FIRST}(y) = \{x, y\}$$

$$\mathbf{FIRST}(B) = \mathbf{FIRST}(z) = \{z\}$$

$$\mathbf{FIRST}(S) = \mathbf{FIRST}(A) \cup \mathbf{FIRST}(B) = \{x, y, z\}$$

Função FIRST

FIRST – Exemplo 2

Considere GLC G : $S \rightarrow A \mid B$
 $A \rightarrow x \mid y$
 $B \rightarrow z$

$$\mathbf{FIRST}(x) = \{x\}, \mathbf{FIRST}(y) = \{y\}, \mathbf{FIRST}(z) = \{z\}$$

$$\mathbf{FIRST}(A) = \mathbf{FIRST}(x) \cup \mathbf{FIRST}(y) = \{x, y\}$$

$$\mathbf{FIRST}(B) = \mathbf{FIRST}(z) = \{z\}$$

$$\mathbf{FIRST}(S) = \mathbf{FIRST}(A) \cup \mathbf{FIRST}(B) = \{x, y, z\}$$

Função FIRST

FIRST – Exemplo 3

Considere GLC $G: E \rightarrow \mathbf{id} = \mathbf{n} \mid \{ L \}$
 $L \rightarrow E ; L \mid \lambda$

$\text{FIRST}(\mathbf{id}) = \{\mathbf{id}\}$, $\text{FIRST}('=') = \{'=\}'$, $\text{FIRST}(\mathbf{n}) = \{\mathbf{n}\}$,
 $\text{FIRST}('{'}\{'\}) = \{'\{'\}'}$, $\text{FIRST}('}') = \{'\}'\}$, $\text{FIRST}(';') = \{';\}'$

$\text{FIRST}(E) = \text{FIRST}(\mathbf{id} = \mathbf{n}) \cup \text{FIRST}(\{ L \}) = \{\mathbf{id}, '{'}\{'\}$

$\text{FIRST}(L) = \text{FIRST}(E ; L) \cup \text{FIRST}(\lambda) = \{\mathbf{id}, '{'}\{'\}, \lambda\}$

Função FIRST

FIRST – Exemplo 3

Considere GLC $G: E \rightarrow \mathbf{id} = \mathbf{n} \mid \{ L \}$
 $L \rightarrow E ; L \mid \lambda$

FIRST(id) = {id}, FIRST('=') = {'='}, FIRST(n) = {n},
FIRST('{') = {'{'}, FIRST('}') = {'}'}, FIRST(';') = {';'}

FIRST(E) = FIRST(id = n) \cup FIRST({ L }) = {id, '{'}

FIRST(L) = FIRST(E ; L) \cup FIRST(λ) = {id, '{', λ }

Função FIRST

FIRST – Exemplo 3

Considere GLC $G: E \rightarrow \mathbf{id = n} \mid \{ L \}$
 $L \rightarrow E ; L \mid \lambda$

FIRST(id) = {id}, FIRST('=') = {'='}, FIRST(n) = {n},
FIRST('{') = {'{'}, FIRST('}') = {'}'}, FIRST(';') = {';'}

FIRST(E) = FIRST(id = n) \cup FIRST({ L }) = {id, '{'}

FIRST(L) = FIRST(E ; L) \cup FIRST(λ) = {id, '{', λ }

Função FIRST

FIRST – Exemplo 3

Considere GLC $G: E \rightarrow \mathbf{id} = \mathbf{n} \mid \{ L \}$
 $L \rightarrow E ; L \mid \lambda$

FIRST(id) = {id}, FIRST('=') = {'='}, FIRST(n) = {n},
FIRST('{') = {'{'}, FIRST('}') = {'}'}, FIRST(';') = {';'}

FIRST(E) = FIRST(id = n) \cup FIRST({ L }) = {id, '{'}

FIRST(L) = FIRST(E ; L) \cup FIRST(λ) = {id, '{', λ }

Função FIRST

FIRST – Exemplo 4

Considere GLC G : $E \rightarrow \mathbf{id} = \mathbf{n} \mid \{ L \} \mid \lambda$
 $L \rightarrow E ; L$

$\text{FIRST}(\mathbf{id}) = \{\mathbf{id}\}$, $\text{FIRST}('=') = \{'=\}'$, $\text{FIRST}(\mathbf{n}) = \{\mathbf{n}\}$,
 $\text{FIRST}('{'}\{'\}') = \{'\{'\}'}$, $\text{FIRST}('}') = \{'\}'\}$, $\text{FIRST}(';') = \{';\}'$

$\text{FIRST}(E) = \text{FIRST}(\mathbf{id} = \mathbf{n}) \cup \text{FIRST}(\{ L \}) \cup \text{FIRST}(\lambda) = \{\mathbf{id}, '{'}\{'\}', \lambda\}$

$\text{FIRST}(L) = \text{FIRST}(E ; L) = \{\mathbf{id}, '{'}\{'\}', '{';'}\}$

Função FIRST

FIRST – Exemplo 4

Considere GLC $G: E \rightarrow \mathbf{id} = \mathbf{n} \mid \{ L \} \mid \lambda$
 $L \rightarrow E ; L$

FIRST(id) = {id}, FIRST('=') = {'='}, FIRST(n) = {n},
FIRST('{') = {'{'}, FIRST('}') = {'}'}, FIRST(';') = {';'}

FIRST(E) = FIRST(id = n) \cup FIRST({ L }) \cup FIRST(λ) = {id, '{', λ }

FIRST(L) = FIRST(E ; L) = {id, '{', λ }

Função FIRST

FIRST – Exemplo 4

Considere GLC $G: E \rightarrow \mathbf{id} = \mathbf{n} \mid \{ L \} \mid \lambda$
 $L \rightarrow E ; L$

FIRST(id) = {id}, FIRST('=') = {'='}, FIRST(n) = {n},
FIRST('{') = {'{'}, FIRST('}') = {'}'}, FIRST(';') = {';'}

FIRST(E) = FIRST(id = n) \cup FIRST({ L }) \cup FIRST(λ) = {id, '{', λ }

FIRST(L) = FIRST(E ; L) = {id, '{', ' λ '}

Função FIRST

FIRST – Exemplo 4

Considere GLC $G: E \rightarrow \mathbf{id} = \mathbf{n} \mid \{ L \} \mid \lambda$
 $L \rightarrow E ; L$

FIRST(id) = {id}, FIRST('=') = {'='}, FIRST(n) = {n},
FIRST('{') = {'{'}, FIRST('}') = {'}'}, FIRST(';') = {';'}

FIRST(E) = FIRST(id = n) \cup FIRST({ L }) \cup FIRST(λ) = {id, '{', λ }

FIRST(L) = FIRST(E ; L) = {id, '{', ';'}

Parsing Preditivo Recursivo

Implementação de Parser Recursivo Descendente

- Para cada terminal a , cria-se uma função **match(a)**
 - Se o *lookahead* for a , a função consome o *lookahead*, avança o *lookahead* para a próxima *token* e retorna.
 - Caso contrário, a função falha com um erro de análise.
- Para cada não-terminal X , cria-se uma função **parse_ X**
 - Essa função é chamada quando se deseja analisar parte da entrada que corresponda (ou possa corresponder) a uma sentença derivada a partir de X .
 - A função **parse_ S** criada para o símbolo de partida S é responsável por iniciar o processo de análise.

Parsing Preditivo Recursivo

Implementação de Parser Recursivo Descendente

- Para cada terminal a , cria-se uma função **match(a)**
 - Se o *lookahead* for a , a função consome o *lookahead*, avança o *lookahead* para a próxima *token* e retorna.
 - Caso contrário, a função falha com um erro de análise.
- Para cada não-terminal X , cria-se uma função **parse_ X**
 - Essa função é chamada quando se deseja analisar parte da entrada que corresponda (ou possa corresponder) a uma sentença derivada a partir de X .
 - A função **parse_ S** criada para o símbolo de partida S é responsável por iniciar o processo de análise.

Parsing Preditivo Recursivo

Implementação de Parser Recursivo Descendente

- Para cada terminal a , cria-se uma função **match(a)**
 - Se o **lookahead** for a , a função consome o **lookahead**, avança o **lookahead** para a próxima *token* e retorna.
 - Caso contrário, a função falha com um erro de análise.
- Para cada não-terminal X , cria-se uma função **parse_ X**
 - Essa função é chamada quando se deseja analisar parte da entrada que corresponda (ou possa corresponder) a uma sentença derivada a partir de X .
 - A função **parse_ S** criada para o símbolo de partida S é responsável por iniciar o processo de análise.

Parsing Preditivo Recursivo

Implementação de Parser Recursivo Descendente

- Para cada terminal a , cria-se uma função **match(a)**
 - Se o **lookahead** for a , a função consome o **lookahead**, avança o **lookahead** para a próxima *token* e retorna.
 - Caso contrário, a função falha com um erro de análise.
- Para cada não-terminal X , cria-se uma função **parse_ X**
 - Essa função é chamada quando se deseja analisar parte da entrada que corresponda (ou possa corresponder) a uma sentença derivada a partir de X .
 - A função **parse_ S** criada para o símbolo de partida S é responsável por iniciar o processo de análise.

Parsing Preditivo Recursivo

Implementação de Parser Recursivo Descendente

- Para cada terminal a , cria-se uma função **match**(a)
 - Se o **lookahead** for a , a função consome o **lookahead**, avança o **lookahead** para a próxima *token* e retorna.
 - Caso contrário, a função falha com um erro de análise.
- Para cada não-terminal X , cria-se uma função **parse_X**
 - Essa função é chamada quando se deseja analisar parte da entrada que corresponda (ou possa corresponder) a uma sentença derivada a partir de X .
 - A função **parse_S** criada para o símbolo de partida S é responsável por iniciar o processo de análise.

Parsing Preditivo Recursivo

Implementação de Parser Recursivo Descendente

- Para cada terminal a , cria-se uma função **match(a)**
 - Se o **lookahead** for a , a função consome o **lookahead**, avança o **lookahead** para a próxima *token* e retorna.
 - Caso contrário, a função falha com um erro de análise.
- Para cada não-terminal X , cria-se uma função **parse_ X**
 - Essa função é chamada quando se deseja analisar parte da entrada que corresponda (ou possa corresponder) a uma sentença derivada a partir de X .
 - A função **parse_ S** criada para o símbolo de partida S é responsável por iniciar o processo de análise.

Parsing Preditivo Recursivo

Implementação de Parser Recursivo Descendente

- Para cada terminal a , cria-se uma função **match**(a)
 - Se o **lookahead** for a , a função consome o **lookahead**, avança o **lookahead** para a próxima *token* e retorna.
 - Caso contrário, a função falha com um erro de análise.
- Para cada não-terminal X , cria-se uma função **parse_X**
 - Essa função é chamada quando se deseja analisar parte da entrada que corresponda (ou possa corresponder) a uma sentença derivada a partir de X .
 - A função **parse_S** criada para o símbolo de partida S é responsável por iniciar o processo de análise.

Parsing Preditivo Recursivo

Implementação de Parser Recursivo Descendente (cont.)

- A função **parse_X** faz o seguinte:
 - Considere que existem as regras $X \rightarrow \beta_1 \mid \dots \mid \beta_k$ para o não-terminal X .
 - Selecionar a regra $X \rightarrow \beta_i$ tal que o **lookahead** $\in \mathbf{FIRST}(\beta_i)$.
 - Deve-se garantir que $\mathbf{FIRST}(\beta_i) \cap \mathbf{FIRST}(\beta_j) = \emptyset$, $\forall i \neq j$.
 - Caso não exista tal regra, mas exista a regra $X \rightarrow \lambda$, basta retornar.
 - Caso contrário, a função falha com um erro de análise.
 - Suponha que $\beta_i = \alpha_1 \dots \alpha_n$. Chamar **parse_** $\alpha_1()$; ... **parse_** $\alpha_n()$; e retornar. Caso α_j seja um terminal usar **match**(α_j).

Parsing Preditivo Recursivo

Implementação de Parser Recursivo Descendente (cont.)

- A função **parse_X** faz o seguinte:
 - Considere que existem as regras $X \rightarrow \beta_1 \mid \dots \mid \beta_k$ para o não-terminal X .
 - Selecionar a regra $X \rightarrow \beta_i$ tal que o **lookahead** $\in \text{FIRST}(\beta_i)$.
 - Deve-se garantir que $\text{FIRST}(\beta_i) \cap \text{FIRST}(\beta_j) = \emptyset$, $\forall i \neq j$.
 - Caso não exista tal regra, mas exista a regra $X \rightarrow \lambda$, basta retornar.
 - Caso contrário, a função falha com um erro de análise.
 - Suponha que $\beta_i = \alpha_1 \dots \alpha_n$. Chamar **parse_** $\alpha_1()$; ... **parse_** $\alpha_n()$; e retornar. Caso α_j seja um terminal usar **match**(α_j).

Parsing Preditivo Recursivo

Implementação de Parser Recursivo Descendente (cont.)

- A função **parse_X** faz o seguinte:
 - Considere que existem as regras $X \rightarrow \beta_1 \mid \dots \mid \beta_k$ para o não-terminal X .
 - Selecionar a regra $X \rightarrow \beta_i$ tal que o *lookahead* $\in \text{FIRST}(\beta_i)$.
 - Deve-se garantir que $\text{FIRST}(\beta_i) \cap \text{FIRST}(\beta_j) = \emptyset$, $\forall i \neq j$.
 - Caso não exista tal regra, mas exista a regra $X \rightarrow \lambda$, basta retornar.
 - Caso contrário, a função falha com um erro de análise.
 - Suponha que $\beta_i = \alpha_1 \dots \alpha_n$. Chamar **parse_** $\alpha_1()$; ... **parse_** $\alpha_n()$; e retornar. Caso α_j seja um terminal usar **match**(α_j).

Parsing Preditivo Recursivo

Implementação de Parser Recursivo Descendente (cont.)

- A função **parse_X** faz o seguinte:
 - Considere que existem as regras $X \rightarrow \beta_1 \mid \dots \mid \beta_k$ para o não-terminal X .
 - Selecionar a regra $X \rightarrow \beta_i$ tal que o **lookahead** $\in \mathbf{FIRST}(\beta_i)$.
 - Deve-se garantir que $\mathbf{FIRST}(\beta_i) \cap \mathbf{FIRST}(\beta_j) = \emptyset$, $\forall i \neq j$.
 - Caso não exista tal regra, mas exista a regra $X \rightarrow \lambda$, basta retornar.
 - Caso contrário, a função falha com um erro de análise.
 - Suponha que $\beta_i = \alpha_1 \dots \alpha_n$. Chamar **parse_** $\alpha_1()$; ... **parse_** $\alpha_n()$; e retornar. Caso α_j seja um terminal usar **match**(α_j).

Parsing Preditivo Recursivo

Implementação de Parser Recursivo Descendente (cont.)

- A função **parse_X** faz o seguinte:
 - Considere que existem as regras $X \rightarrow \beta_1 \mid \dots \mid \beta_k$ para o não-terminal X .
 - Selecionar a regra $X \rightarrow \beta_i$ tal que o **lookahead** $\in \mathbf{FIRST}(\beta_i)$.
 - Deve-se garantir que $\mathbf{FIRST}(\beta_i) \cap \mathbf{FIRST}(\beta_j) = \emptyset$, $\forall i \neq j$.
 - Caso não exista tal regra, mas exista a regra $X \rightarrow \lambda$, basta retornar.
 - Caso contrário, a função falha com um erro de análise.
 - Suponha que $\beta_i = \alpha_1 \dots \alpha_n$. Chamar **parse_** $\alpha_1()$; ... **parse_** $\alpha_n()$; e retornar. Caso α_j seja um terminal usar **match**(α_j).

Parsing Preditivo Recursivo

Implementação de Parser Recursivo Descendente (cont.)

- A função **parse_X** faz o seguinte:
 - Considere que existem as regras $X \rightarrow \beta_1 \mid \dots \mid \beta_k$ para o não-terminal X .
 - Selecionar a regra $X \rightarrow \beta_i$ tal que o **lookahead** $\in \mathbf{FIRST}(\beta_i)$.
 - Deve-se garantir que $\mathbf{FIRST}(\beta_i) \cap \mathbf{FIRST}(\beta_j) = \emptyset$, $\forall i \neq j$.
 - Caso não exista tal regra, mas exista a regra $X \rightarrow \lambda$, basta retornar.
 - Caso contrário, a função falha com um erro de análise.
 - Suponha que $\beta_i = \alpha_1 \dots \alpha_n$. Chamar **parse_** $\alpha_1()$; ... **parse_** $\alpha_n()$; e retornar. Caso α_j seja um terminal usar **match**(α_j).

Parsing Preditivo Recursivo

Implementação de Parser Recursivo Descendente (cont.)

- A função **parse_X** faz o seguinte:
 - Considere que existem as regras $X \rightarrow \beta_1 \mid \dots \mid \beta_k$ para o não-terminal X .
 - Selecionar a regra $X \rightarrow \beta_i$ tal que o **lookahead** $\in \mathbf{FIRST}(\beta_i)$.
 - Deve-se garantir que $\mathbf{FIRST}(\beta_i) \cap \mathbf{FIRST}(\beta_j) = \emptyset$, $\forall i \neq j$.
 - Caso não exista tal regra, mas exista a regra $X \rightarrow \lambda$, basta retornar.
 - Caso contrário, a função falha com um erro de análise.
 - Suponha que $\beta_i = \alpha_1 \dots \alpha_n$. Chamar **parse_** $\alpha_1()$; ... **parse_** $\alpha_n()$; e retornar. Caso α_j seja um terminal usar **match**(α_j).

Parsing Preditivo Recursivo

Implementação de Parser Recursivo Descendente (cont.)

- A função **parse_X** faz o seguinte:
 - Considere que existem as regras $X \rightarrow \beta_1 \mid \dots \mid \beta_k$ para o não-terminal X .
 - Selecionar a regra $X \rightarrow \beta_i$ tal que o **lookahead** $\in \mathbf{FIRST}(\beta_i)$.
 - Deve-se garantir que $\mathbf{FIRST}(\beta_i) \cap \mathbf{FIRST}(\beta_j) = \emptyset$, $\forall i \neq j$.
 - Caso não exista tal regra, mas exista a regra $X \rightarrow \lambda$, basta retornar.
 - Caso contrário, a função falha com um erro de análise.
 - Suponha que $\beta_i = \alpha_1 \dots \alpha_n$. Chamar **parse_** $\alpha_1()$; ... **parse_** $\alpha_n()$; e retornar. Caso α_j seja um terminal usar **match**(α_j).

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Exemplo 1

Considere GLC $G: S \rightarrow xyz \mid abc$

FIRST(xyz) = { x }, **FIRST**(abc) = { a }

FIRST(S) = **FIRST**(xyz) \cup **FIRST**(abc) = { x, a }

```
parse_S() {  
    if (lookahead == 'x') {  
        match('x'); match('y'); match('z');    //  $S \rightarrow xyz$   
    } else if (lookahead == 'a') {  
        match('a'); match('b'); match('c');    //  $S \rightarrow abc$   
    } else erro();  
}
```

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Exemplo 1

Considere GLC $G: S \rightarrow xyz \mid abc$

FIRST(xyz) = { x }, **FIRST**(abc) = { a }

FIRST(S) = **FIRST**(xyz) \cup **FIRST**(abc) = { x, a }

```
parse_S() {  
    if (lookahead == 'x') {  
        match('x'); match('y'); match('z');    //  $S \rightarrow xyz$   
    } else if (lookahead == 'a') {  
        match('a'); match('b'); match('c');    //  $S \rightarrow abc$   
    } else erro();  
}
```

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Exemplo 1

Considere GLC $G: S \rightarrow xyz \mid abc$

FIRST(xyz) = { x }, **FIRST**(abc) = { a }

FIRST(S) = **FIRST**(xyz) \cup **FIRST**(abc) = { x, a }

```
parse_S() {  
    if (lookahead == 'x') {  
        match('x'); match('y'); match('z');    //  $S \rightarrow xyz$   
    } else if (lookahead == 'a') {  
        match('a'); match('b'); match('c');    //  $S \rightarrow abc$   
    } else erro();  
}
```

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Exemplo 1

Considere GLC $G: S \rightarrow xyz \mid abc$

FIRST(xyz) = { x }, **FIRST**(abc) = { a }

FIRST(S) = **FIRST**(xyz) \cup **FIRST**(abc) = { x, a }

```
parse_S() {  
    if (lookahead == 'x') {  
        match('x'); match('y'); match('z');    //  $S \rightarrow xyz$   
    } else if (lookahead == 'a') {  
        match('a'); match('b'); match('c');    //  $S \rightarrow abc$   
    } else erro();  
}
```

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Exemplo 1

Considere GLC $G: S \rightarrow xyz \mid abc$

FIRST(xyz) = { x }, **FIRST**(abc) = { a }

FIRST(S) = **FIRST**(xyz) \cup **FIRST**(abc) = { x, a }

```
parse_S() {  
    if (lookahead == 'x') {  
        match('x'); match('y'); match('z');    //  $S \rightarrow xyz$   
    } else if (lookahead == 'a') {  
        match('a'); match('b'); match('c');    //  $S \rightarrow abc$   
    } else erro();  
}
```

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Exemplo 1

Considere GLC $G: S \rightarrow xyz \mid abc$

FIRST(xyz) = { x }, **FIRST**(abc) = { a }

FIRST(S) = **FIRST**(xyz) \cup **FIRST**(abc) = { x, a }

```
parse_S() {  
    if (lookahead == 'x') {  
        match('x'); match('y'); match('z');    //  $S \rightarrow xyz$   
    } else if (lookahead == 'a') {  
        match('a'); match('b'); match('c');    //  $S \rightarrow abc$   
    } else erro();  
}
```

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Exemplo 1

Considere GLC $G: S \rightarrow xyz \mid abc$

FIRST(xyz) = { x }, **FIRST**(abc) = { a }

FIRST(S) = **FIRST**(xyz) \cup **FIRST**(abc) = { x, a }

```
parse_S() {  
    if (lookahead == 'x') {  
        match('x'); match('y'); match('z');    //  $S \rightarrow xyz$   
    } else if (lookahead == 'a') {  
        match('a'); match('b'); match('c');    //  $S \rightarrow abc$   
    } else erro();  
}
```


Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Exemplo 2

Considere GLC $G: S \rightarrow A \mid B$

$A \rightarrow x \mid y$

$B \rightarrow z$

FIRST(x) = { x }, **FIRST**(y) = { y }, **FIRST**(A) = { x, y }

FIRST(z) = { z }, **FIRST**(B) = { z }

FIRST(S) = **FIRST**(A) \cup **FIRST**(B) = { x, y, z }

```
parse_A() {  
    if (lookahead == 'x') {  
        match('x'); // A → x  
    } else if (lookahead == 'y') {  
        match('y'); // A → y  
    } else erro();  
}
```

```
parse_B() {  
    if (lookahead == 'z') {  
        match('z'); // B → z  
    } else erro();  
}
```

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Exemplo 2

Considere GLC $G: S \rightarrow A \mid B$

$A \rightarrow x \mid y$

$B \rightarrow z$

FIRST(x) = { x }, **FIRST**(y) = { y }, **FIRST**(A) = { x, y }

FIRST(z) = { z }, **FIRST**(B) = { z }

FIRST(S) = **FIRST**(A) \cup **FIRST**(B) = { x, y, z }

```
parse_A() {
    if (lookahead == 'x') {
        match('x'); // A → x
    } else if (lookahead == 'y') {
        match('y'); // A → y
    } else erro();
}

parse_B() {
    if (lookahead == 'z') {
        match('z'); // B → z
    } else erro();
}
```

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Exemplo 2

Considere GLC $G: S \rightarrow A \mid B$

$A \rightarrow x \mid y$

$B \rightarrow z$

FIRST(x) = { x }, **FIRST**(y) = { y }, **FIRST**(A) = { x, y }

FIRST(z) = { z }, **FIRST**(B) = { z }

FIRST(S) = **FIRST**(A) \cup **FIRST**(B) = { x, y, z }

```
parse_A() {  
    if (lookahead == 'x') {  
        match('x'); // A → x  
    } else if (lookahead == 'y') {  
        match('y'); // A → y  
    } else erro();  
}
```

```
parse_B() {  
    if (lookahead == 'z') {  
        match('z'); // B → z  
    } else erro();  
}
```

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Exemplo 2

Considere GLC $G: S \rightarrow A \mid B$

$A \rightarrow x \mid y$

$B \rightarrow z$

FIRST(x) = { x }, **FIRST**(y) = { y }, **FIRST**(A) = { x, y }

FIRST(z) = { z }, **FIRST**(B) = { z }

FIRST(S) = **FIRST**(A) \cup **FIRST**(B) = { x, y, z }

```
parse_A() {  
    if (lookahead == 'x') {  
        match('x'); // A → x  
    } else if (lookahead == 'y') {  
        match('y'); // A → y  
    } else erro();  
}
```

```
parse_B() {  
    if (lookahead == 'z') {  
        match('z'); // B → z  
    } else erro();  
}
```

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Exemplo 2

Considere GLC $G: S \rightarrow A \mid B$

$A \rightarrow x \mid y$

$B \rightarrow z$

FIRST(x) = { x }, **FIRST**(y) = { y }, **FIRST**(A) = { x, y }

FIRST(z) = { z }, **FIRST**(B) = { z }

FIRST(S) = **FIRST**(A) \cup **FIRST**(B) = { x, y, z }

```
parse_A() {  
    if (lookahead == 'x') {  
        match('x'); // A → x  
    } else if (lookahead == 'y') {  
        match('y'); // A → y  
    } else erro();  
}
```

```
parse_B() {  
    if (lookahead == 'z') {  
        match('z'); // B → z  
    } else erro();  
}
```

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Exemplo 2

Considere GLC $G: S \rightarrow A \mid B$

$A \rightarrow x \mid y$

$B \rightarrow z$

FIRST(x) = { x }, **FIRST**(y) = { y }, **FIRST**(A) = { x, y }

FIRST(z) = { z }, **FIRST**(B) = { z }

FIRST(S) = **FIRST**(A) \cup **FIRST**(B) = { x, y, z }

```
parse_A() {  
    if (lookahead == 'x') {  
        match('x'); // A → x  
    } else if (lookahead == 'y') {  
        match('y'); // A → y  
    } else erro();  
}
```

```
parse_B() {  
    if (lookahead == 'z') {  
        match('z'); // B → z  
    } else erro();  
}
```

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Exemplo 2

Considere GLC $G: S \rightarrow A \mid B$

$A \rightarrow x \mid y$

$B \rightarrow z$

FIRST(x) = { x }, **FIRST**(y) = { y }, **FIRST**(A) = { x, y }

FIRST(z) = { z }, **FIRST**(B) = { z }

FIRST(S) = **FIRST**(A) \cup **FIRST**(B) = { x, y, z }

```
parse_A() {  
    if (lookahead == 'x') {  
        match('x'); // A → x  
    } else if (lookahead == 'y') {  
        match('y'); // A → y  
    } else erro();  
}
```

```
parse_B() {  
    if (lookahead == 'z') {  
        match('z'); // B → z  
    } else erro();  
}
```

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Exemplo 2

Considere GLC $G: S \rightarrow A \mid B$

$A \rightarrow x \mid y$

$B \rightarrow z$

FIRST(x) = { x }, **FIRST**(y) = { y }, **FIRST**(A) = { x, y }

FIRST(z) = { z }, **FIRST**(B) = { z }

FIRST(S) = **FIRST**(A) \cup **FIRST**(B) = { x, y, z }

```
parse_A() {  
    if (lookahead == 'x') {  
        match('x'); // A → x  
    } else if (lookahead == 'y') {  
        match('y'); // A → y  
    } else erro();  
}
```

```
parse_B() {  
    if (lookahead == 'z') {  
        match('z'); // B → z  
    } else erro();  
}
```


Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Exemplo 2

Considere GLC $G: S \rightarrow A \mid B$

$A \rightarrow x \mid y$

$B \rightarrow z$

FIRST(x) = { x }, **FIRST**(y) = { y }, **FIRST**(A) = { x, y }

FIRST(z) = { z }, **FIRST**(B) = { z }

FIRST(S) = **FIRST**(A) \cup **FIRST**(B) = { x, y, z }

```
parse_A() {  
    if (lookahead == 'x') {  
        match('x'); // A → x  
    } else if (lookahead == 'y') {  
        match('y'); // A → y  
    } else erro();  
}
```

```
parse_B() {  
    if (lookahead == 'z') {  
        match('z'); // B → z  
    } else erro();  
}
```

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Exemplo 2

Considere GLC $G: S \rightarrow A \mid B$

$A \rightarrow x \mid y$

$B \rightarrow z$

FIRST(x) = { x }, **FIRST**(y) = { y }, **FIRST**(A) = { x, y }

FIRST(z) = { z }, **FIRST**(B) = { z }

FIRST(S) = **FIRST**(A) \cup **FIRST**(B) = { x, y, z }

```
parse_A() {  
    if (lookahead == 'x') {  
        match('x'); // A → x  
    } else if (lookahead == 'y') {  
        match('y'); // A → y  
    } else erro();  
}
```

```
parse_B() {  
    if (lookahead == 'z') {  
        match('z'); // B → z  
    } else erro();  
}
```

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Exemplo 2

Considere GLC $G: S \rightarrow A \mid B$

$A \rightarrow x \mid y$

$B \rightarrow z$

FIRST(x) = { x }, **FIRST**(y) = { y }, **FIRST**(A) = { x, y }

FIRST(z) = { z }, **FIRST**(B) = { z }

FIRST(S) = **FIRST**(A) \cup **FIRST**(B) = { x, y, z }

```
parse_A() {  
    if (lookahead == 'x') {  
        match('x'); // A → x  
    } else if (lookahead == 'y') {  
        match('y'); // A → y  
    } else erro();  
}
```

```
parse_B() {  
    if (lookahead == 'z') {  
        match('z'); // B → z  
    } else erro();  
}
```

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Exemplo 2 (cont.)

Considere GLC $G: S \rightarrow A \mid B$

$A \rightarrow x \mid y$

$B \rightarrow z$

FIRST(x) = { x }, **FIRST**(y) = { y }, **FIRST**(A) = { x, y }

FIRST(z) = { z }, **FIRST**(B) = { z }

FIRST(S) = **FIRST**(A) \cup **FIRST**(B) = { x, y, z }

```
parse_S() {  
    if (lookahead == 'x') || (lookahead == 'y') {  
        parse_A(); // S → A  
    } else if (lookahead == 'z') {  
        parse_B(); // S → B  
    } else erro();  
}
```

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Exemplo 2 (cont.)

Considere GLC $G: S \rightarrow A \mid B$

$A \rightarrow x \mid y$

$B \rightarrow z$

FIRST(x) = { x }, **FIRST**(y) = { y }, **FIRST**(A) = { x, y }

FIRST(z) = { z }, **FIRST**(B) = { z }

FIRST(S) = **FIRST**(A) \cup **FIRST**(B) = { x, y, z }

```
parse_S() {  
    if (lookahead == 'x') || (lookahead == 'y') {  
        parse_A();                                //  $S \rightarrow A$   
    } else if (lookahead == 'z') {  
        parse_B();                                //  $S \rightarrow B$   
    } else erro();  
}
```

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Exemplo 2 (cont.)

Considere GLC $G: S \rightarrow A \mid B$

$A \rightarrow x \mid y$

$B \rightarrow z$

FIRST(x) = { x }, **FIRST**(y) = { y }, **FIRST**(A) = { x, y }

FIRST(z) = { z }, **FIRST**(B) = { z }

FIRST(S) = **FIRST**(A) \cup **FIRST**(B) = { x, y, z }

```
parse_S() {  
    if (lookahead == 'x') || (lookahead == 'y') {  
        parse_A();           //  $S \rightarrow A$   
    } else if (lookahead == 'z') {  
        parse_B();           //  $S \rightarrow B$   
    } else erro();  
}
```

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Exemplo 2 (cont.)

Considere GLC $G: S \rightarrow A \mid B$

$A \rightarrow x \mid y$

$B \rightarrow z$

FIRST(x) = { x }, **FIRST**(y) = { y }, **FIRST**(A) = { x, y }

FIRST(z) = { z }, **FIRST**(B) = { z }

FIRST(S) = **FIRST**(A) \cup **FIRST**(B) = { x, y, z }

```
parse_S() {  
    if (lookahead == 'x') || (lookahead == 'y') {  
        parse_A();                                //  $S \rightarrow A$   
    } else if (lookahead == 'z') {  
        parse_B();                                //  $S \rightarrow B$   
    } else erro();  
}
```

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Exemplo 2 (cont.)

Considere GLC $G: S \rightarrow A \mid B$

$A \rightarrow x \mid y$

$B \rightarrow z$

FIRST(x) = { x }, **FIRST**(y) = { y }, **FIRST**(A) = { x, y }

FIRST(z) = { z }, **FIRST**(B) = { z }

FIRST(S) = **FIRST**(A) \cup **FIRST**(B) = { x, y, z }

```
parse_S() {  
    if (lookahead == 'x') || (lookahead == 'y') {  
        parse_A();                                // S → A  
    } else if (lookahead == 'z') {  
        parse_B();                                // S → B  
    } else erro();  
}
```


Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Exemplo 2 (cont.)

Considere GLC $G: S \rightarrow A \mid B$

$A \rightarrow x \mid y$

$B \rightarrow z$

FIRST(x) = { x }, **FIRST**(y) = { y }, **FIRST**(A) = { x, y }

FIRST(z) = { z }, **FIRST**(B) = { z }

FIRST(S) = **FIRST**(A) \cup **FIRST**(B) = { x, y, z }

```
parse_S() {  
    if (lookahead == 'x') || (lookahead == 'y') {  
        parse_A();                                //  $S \rightarrow A$   
    } else if (lookahead == 'z') {  
        parse_B();                                //  $S \rightarrow B$   
    } else erro();  
}
```

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Exemplo 2 (cont.)

Considere GLC $G: S \rightarrow A \mid B$

$A \rightarrow x \mid y$

$B \rightarrow z$

FIRST(x) = { x }, **FIRST**(y) = { y }, **FIRST**(A) = { x, y }

FIRST(z) = { z }, **FIRST**(B) = { z }

FIRST(S) = **FIRST**(A) \cup **FIRST**(B) = { x, y, z }

```
parse_S() {  
    if (lookahead == 'x') || (lookahead == 'y') {  
        parse_A();                                //  $S \rightarrow A$   
    } else if (lookahead == 'z') {  
        parse_B();                                //  $S \rightarrow B$   
    } else erro();  
}
```

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Exemplo 3

Considere GLC G : $E \rightarrow \text{id} = n \mid \{ L \}$
 $L \rightarrow E ; L \mid \lambda$

FIRST(E) = **FIRST**($\text{id} = n$) \cup **FIRST**($\{ L \}$) = **{id, '{'}**

FIRST(L) = **FIRST**($E ; L$) \cup **FIRST**(λ) = **{id, '{', λ }**

```
parse_E() {  
    if (lookahead == id) {  
        match(id);  
        match('='); // E → id = n  
        match(n);  
    } else if (lookahead == '{') {  
        match('{');  
        parse_L(); // E → { L }  
        match('}');  
    } else erro();  
}  
  
parse_L() {  
    if (lookahead == id) ||  
        (lookahead == '{') {  
        parse_E();  
        match(';'); // L → E ; L  
        parse_L();  
    } else ; // L → λ
```

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Exemplo 3

Considere GLC G : $E \rightarrow \text{id} = \mathbf{n} \mid \{ L \}$

$L \rightarrow E ; L \mid \lambda$

FIRST(E) = **FIRST**($\text{id} = \mathbf{n}$) \cup **FIRST**($\{ L \}$) = **{id, '{'}**

FIRST(L) = **FIRST**($E ; L$) \cup **FIRST**(λ) = **{id, '{', λ }**

```
parse_E() {  
    if (lookahead == id) {  
        match(id);  
        match('='); // E → id = n  
        match(n);  
    } else if (lookahead == '{') {  
        match('{');  
        parse_L(); // E → { L }  
        match('}');  
    } else erro();  
}  
  
parse_L() {  
    if (lookahead == id) ||  
        (lookahead == '{') {  
        parse_E();  
        match(';'); // L → E ; L  
        parse_L();  
    } else ; // L → λ
```

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Exemplo 3

Considere GLC G : $E \rightarrow \text{id} = n \mid \{ L \}$
 $L \rightarrow E ; L \mid \lambda$

$\text{FIRST}(E) = \text{FIRST}(\text{id} = n) \cup \text{FIRST}(\{ L \}) = \{\text{id}, \{'\}'\}$

$\text{FIRST}(L) = \text{FIRST}(E ; L) \cup \text{FIRST}(\lambda) = \{\text{id}, \{'\}', \lambda\}$

```
parse_E() {  
    if (lookahead == id) {  
        match(id);  
        match('='); // E → id = n  
        match(n);  
    } else if (lookahead == '{') {  
        match('{');  
        parse_L(); // E → { L }  
        match('}');  
    } else erro();  
}  
  
parse_L() {  
    if (lookahead == id) ||  
        (lookahead == '{') {  
        parse_E();  
        match(';'); // L → E ; L  
        parse_L();  
    } else ; // L → λ
```

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Exemplo 3

Considere GLC G : $E \rightarrow \text{id} = \mathbf{n} \mid \{ L \}$
 $L \rightarrow E ; L \mid \lambda$

FIRST(E) = **FIRST**($\text{id} = \mathbf{n}$) \cup **FIRST**($\{ L \}$) = {**id**, '{'}

FIRST(L) = **FIRST**($E ; L$) \cup **FIRST**(λ) = {**id**, '{', λ }

```
parse_E() {  
    if (lookahead == id) {  
        match(id);  
        match('='); //  $E \rightarrow \text{id} = \mathbf{n}$   
        match(n);  
    } else if (lookahead == '{') {  
        match('{');  
        parse_L(); //  $E \rightarrow \{ L \}$   
        match('}');  
    } else erro();  
}
```

```
parse_L() {  
    if (lookahead == id) ||  
        (lookahead == '{') {  
        parse_E();  
        match(';'); //  $L \rightarrow E ; L$   
        parse_L();  
    } else ; //  $L \rightarrow \lambda$ 
```

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Exemplo 3

Considere GLC G : $E \rightarrow \text{id} = \mathbf{n} \mid \{ L \}$
 $L \rightarrow E ; L \mid \lambda$

$\text{FIRST}(E) = \text{FIRST}(\text{id} = \mathbf{n}) \cup \text{FIRST}(\{ L \}) = \{\text{id}, \{'\}'\}$

$\text{FIRST}(L) = \text{FIRST}(E ; L) \cup \text{FIRST}(\lambda) = \{\text{id}, \{'\}', \lambda\}$

```
parse_E() {  
    if (lookahead == id) {  
        match(id);  
        match('='); //  $E \rightarrow \text{id} = \mathbf{n}$   
        match(n);  
    } else if (lookahead == '{') {  
        match('{');  
        parse_L(); //  $E \rightarrow \{ L \}$   
        match('}');  
    } else erro();  
}
```

```
parse_L() {  
    if (lookahead == id) ||  
        (lookahead == '{') {  
        parse_E();  
        match(';'); //  $L \rightarrow E ; L$   
        parse_L();  
    } else ; //  $L \rightarrow \lambda$ 
```

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Exemplo 3

Considere GLC G : $E \rightarrow \text{id} = n \mid \{ L \}$
 $L \rightarrow E ; L \mid \lambda$

$\text{FIRST}(E) = \text{FIRST}(\text{id} = n) \cup \text{FIRST}(\{ L \}) = \{\text{id}, \{'\}'\}$

$\text{FIRST}(L) = \text{FIRST}(E ; L) \cup \text{FIRST}(\lambda) = \{\text{id}, \{'\}', \lambda\}$

```
parse_E() {  
    if (lookahead == id) {  
        match(id);  
        match('='); //  $E \rightarrow \text{id} = n$   
        match(n);  
    } else if (lookahead == '{') {  
        match('{');  
        parse_L(); //  $E \rightarrow \{ L \}$   
        match('}');  
    } else erro();  
}  
  
parse_L() {  
    if (lookahead == id) ||  
    (lookahead == '{') {  
        parse_E();  
        match(';'); //  $L \rightarrow E ; L$   
        parse_L();  
    } else ; //  $L \rightarrow \lambda$ 
```


Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Exemplo 3

Considere GLC G : $E \rightarrow \text{id} = n \mid \{ L \}$
 $L \rightarrow E ; L \mid \lambda$

FIRST(E) = **FIRST**($\text{id} = n$) \cup **FIRST**($\{ L \}$) = **{id, '{'}**

FIRST(L) = **FIRST**($E ; L$) \cup **FIRST**(λ) = **{id, '{', λ }**

```

parse_E() {
    if (lookahead == id) {
        match(id);
        match('='); //  $E \rightarrow \text{id} = n$ 
        match(n);
    } else if (lookahead == '{') {
        match('{');
        parse_L(); //  $E \rightarrow \{ L \}$ 
        match('}');
    } else erro();
}

```

```

parse_L() {
    if (lookahead == id) ||
        (lookahead == '{') {
        parse_E();
        match(';'); //  $L \rightarrow E ; L$ 
        parse_L();
    } else ; //  $L \rightarrow \lambda$ 
}

```

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Exemplo 3

Considere GLC G : $E \rightarrow \text{id} = n \mid \{ L \}$
 $L \rightarrow E ; L \mid \lambda$

$\text{FIRST}(E) = \text{FIRST}(\text{id} = n) \cup \text{FIRST}(\{ L \}) = \{\text{id}, \{'\}'\}$

$\text{FIRST}(L) = \text{FIRST}(E ; L) \cup \text{FIRST}(\lambda) = \{\text{id}, \{'\}', \lambda\}$

```
parse_E() {  
    if (lookahead == id) {  
        match(id);  
        match('='); //  $E \rightarrow \text{id} = n$   
        match(n);  
    } else if (lookahead == '{') {  
        match('{');  
        parse_L(); //  $E \rightarrow \{ L \}$   
        match('}');  
    } else erro();  
}  
  
parse_L() {  
    if (lookahead == id) ||  
    (lookahead == '{') {  
        parse_E();  
        match(';'); //  $L \rightarrow E ; L$   
        parse_L();  
    } else ; //  $L \rightarrow \lambda$ 
```

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Exemplo 3

Considere GLC G : $E \rightarrow \text{id} = n \mid \{ L \}$
 $L \rightarrow E ; L \mid \lambda$

$\text{FIRST}(E) = \text{FIRST}(\text{id} = n) \cup \text{FIRST}(\{ L \}) = \{\text{id}, \{'\}'\}$

$\text{FIRST}(L) = \text{FIRST}(E ; L) \cup \text{FIRST}(\lambda) = \{\text{id}, \{'\}', \lambda\}$

```

parse_E() {
    if (lookahead == id) {
        match(id);
        match('='); //  $E \rightarrow \text{id} = n$ 
        match(n);
    } else if (lookahead == '{') {
        match('{');
        parse_L(); //  $E \rightarrow \{ L \}$ 
        match('}');
    } else erro();
}

parse_L() {
    if (lookahead == id) ||
        (lookahead == '{') {
        parse_E();
        match(';'); //  $L \rightarrow E ; L$ 
        parse_L();
    } else ; //  $L \rightarrow \lambda$ 
}

```

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Exemplo 3

Considere GLC G : $E \rightarrow \text{id} = n \mid \{ L \}$
 $L \rightarrow E ; L \mid \lambda$

$\text{FIRST}(E) = \text{FIRST}(\text{id} = n) \cup \text{FIRST}(\{ L \}) = \{\text{id}, '\{'\}$

$\text{FIRST}(L) = \text{FIRST}(E ; L) \cup \text{FIRST}(\lambda) = \{\text{id}, '\{'', \lambda\}$

```
parse_E() {  
    if (lookahead == id) {  
        match(id);  
        match('='); // E → id = n  
        match(n);  
    } else if (lookahead == '{') {  
        match('{');  
        parse_L(); // E → { L }  
        match('}');  
    } else erro();  
}  
  
parse_L() {  
    if (lookahead == id) ||  
        (lookahead == '{') {  
        parse_E();  
        match(';'); // L → E ; L  
        parse_L();  
    } else ; // L → λ
```

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Exemplo 3

Considere GLC G : $E \rightarrow \text{id} = n \mid \{ L \}$
 $L \rightarrow E ; L \mid \lambda$

$\text{FIRST}(E) = \text{FIRST}(\text{id} = n) \cup \text{FIRST}(\{ L \}) = \{\text{id}, '\{'\}$

$\text{FIRST}(L) = \text{FIRST}(E ; L) \cup \text{FIRST}(\lambda) = \{\text{id}, '\{'', \lambda\}$

```
parse_E() {  
    if (lookahead == id) {  
        match(id);  
        match('='); //  $E \rightarrow \text{id} = n$   
        match(n);  
    } else if (lookahead == '{') {  
        match('{');  
        parse_L(); //  $E \rightarrow \{ L \}$   
        match('}');  
    } else erro();  
}  
  
parse_L() {  
    if (lookahead == id) ||  
        (lookahead == '{') {  
        parse_E();  
        match(';'); //  $L \rightarrow E ; L$   
        parse_L();  
    } else ; //  $L \rightarrow \lambda$ 
```

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Exemplo 4

Considere GLC G : $E \rightarrow \text{id} = n \mid \{ L \} \mid \lambda$
 $L \rightarrow E ; L$

FIRST(E) = **FIRST**($\text{id} = n$) \cup **FIRST**($\{ L \}$) \cup **FIRST**(λ) = {**id**, '{', λ }

FIRST(L) = **FIRST**($E ; L$) = {**id**, '{', ';' }

```
parse_E() {  
    if (lookahead == id) {  
        match(id);  
        match('='); // E → id = n  
        match(n);  
    } else if (lookahead == '{') {  
        match('{');  
        parse_L(); // E → { L }  
        match('}');  
    } else ; // E → λ  
}  
  
parse_L() {  
    if (lookahead == id) ||  
        (lookahead == '{') ||  
        (lookahead == ';') {  
        parse_E();  
        match(';'); // L → E ; L  
        parse_L();  
    } else erro();  
}
```

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Exemplo 4

Considere GLC G : $E \rightarrow \text{id} = n \mid \{ L \} \mid \lambda$
 $L \rightarrow E ; L$

$\text{FIRST}(E) = \text{FIRST}(\text{id} = n) \cup \text{FIRST}(\{ L \}) \cup \text{FIRST}(\lambda) = \{\text{id}, \{'\}, \lambda\}$

$\text{FIRST}(L) = \text{FIRST}(E ; L) = \{\text{id}, \{'\}, \{' ; '\}\}$

```
parse_E() {
    if (lookahead == id) {
        match(id);
        match('='); // E → id = n
        match(n);
    } else if (lookahead == '{') {
        match('{');
        parse_L(); // E → { L }
        match('}');
    } else ; // E → λ
}

parse_L() {
    if (lookahead == id) ||
        (lookahead == '{') ||
        (lookahead == ';' ) {
        parse_E();
        match(';'); // L → E ; L
        parse_L();
    } else erro();
}
```

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Exemplo 4

Considere GLC G : $E \rightarrow \text{id} = n \mid \{ L \} \mid \lambda$
 $L \rightarrow E ; L$

$\text{FIRST}(E) = \text{FIRST}(\text{id} = n) \cup \text{FIRST}(\{ L \}) \cup \text{FIRST}(\lambda) = \{\text{id}, \{'\}, \lambda\}$

$\text{FIRST}(L) = \text{FIRST}(E ; L) = \{\text{id}, \{'\}, \{' ; '\}\}$

```
parse_E() {  
    if (lookahead == id) {  
        match(id);  
        match('='); // E → id = n  
        match(n);  
    } else if (lookahead == '{') {  
        match('{');  
        parse_L(); // E → { L }  
        match('}');  
    } else ; // E → λ  
}  
  
parse_L() {  
    if (lookahead == id) ||  
    (lookahead == '{') ||  
    (lookahead == '{ ; ' ) {  
        parse_E();  
        match(';'); // L → E ; L  
        parse_L();  
    } else erro();  
}
```


Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Exemplo 4

Considere GLC G : $E \rightarrow \text{id} = n \mid \{ L \} \mid \lambda$
 $L \rightarrow E ; L$

$\text{FIRST}(E) = \text{FIRST}(\text{id} = n) \cup \text{FIRST}(\{ L \}) \cup \text{FIRST}(\lambda) = \{\text{id}, \{'\}, \lambda\}$

$\text{FIRST}(L) = \text{FIRST}(E ; L) = \{\text{id}, \{'\}, \{';\}'\}$

```
parse_E() {  
    if (lookahead == id) {  
        match(id);  
        match('='); // E → id = n  
        match(n);  
    } else if (lookahead == '{') {  
        match('{');  
        parse_L(); // E → { L }  
        match('}');  
    } else ; // E → λ  
}  
  
parse_L() {  
    if (lookahead == id) ||  
    (lookahead == '{') ||  
    (lookahead == ';') {  
        parse_E();  
        match(';'); // L → E ; L  
        parse_L();  
    } else erro();  
}
```

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Exemplo 4

Considere GLC G : $E \rightarrow \text{id} = n \mid \{ L \} \mid \lambda$
 $L \rightarrow E ; L$

$\text{FIRST}(E) = \text{FIRST}(\text{id} = n) \cup \text{FIRST}(\{ L \}) \cup \text{FIRST}(\lambda) = \{\text{id}, \{'\}, \lambda\}$

$\text{FIRST}(L) = \text{FIRST}(E ; L) = \{\text{id}, \{'\}, \{' ; '\}\}$

```
parse_E() {  
    if (lookahead == id) {  
        match(id);  
        match('='); // E → id = n  
        match(n);  
    } else if (lookahead == '{') {  
        match('{');  
        parse_L(); // E → { L }  
        match('}');  
    } else ; // E → λ  
}
```

```
parse_L() {  
    if (lookahead == id) ||  
        (lookahead == '{') ||  
        (lookahead == '{ ; '){  
        parse_E();  
        match(';'); // L → E ; L  
        parse_L();  
    } else erro();  
}
```

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Exemplo 4

Considere GLC G : $E \rightarrow \text{id} = \text{n} \mid \{ L \} \mid \lambda$
 $L \rightarrow E ; L$

$\text{FIRST}(E) = \text{FIRST}(\text{id} = \text{n}) \cup \text{FIRST}(\{ L \}) \cup \text{FIRST}(\lambda) = \{\text{id}, \{'\}, \lambda\}$

$\text{FIRST}(L) = \text{FIRST}(E ; L) = \{\text{id}, \{'\}, \{';\}'\}$

```
parse_E() {  
    if (lookahead == id) {  
        match(id);  
        match('='); // E → id = n  
        match(n);  
    } else if (lookahead == '{') {  
        match('{');  
        parse_L(); // E → { L }  
        match('}');  
    } else ; // E → λ  
}
```

```
parse_L() {  
    if (lookahead == id) ||  
        (lookahead == '{') ||  
        (lookahead == ';') {  
        parse_E();  
        match(';'); // L → E ; L  
        parse_L();  
    } else erro();  
}
```

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Exemplo 4

Considere GLC G : $E \rightarrow \text{id} = n \mid \{ L \} \mid \lambda$
 $L \rightarrow E ; L$

$\text{FIRST}(E) = \text{FIRST}(\text{id} = n) \cup \text{FIRST}(\{ L \}) \cup \text{FIRST}(\lambda) = \{\text{id}, \{'\}, \lambda\}$

$\text{FIRST}(L) = \text{FIRST}(E ; L) = \{\text{id}, \{'\}, ';' \}$

```
parse_E() {  
    if (lookahead == id) {  
        match(id);  
        match('='); //  $E \rightarrow \text{id} = n$   
        match(n);  
    } else if (lookahead == '{') {  
        match('{');  
        parse_L(); //  $E \rightarrow \{ L \}$   
        match('}');  
    } else ; //  $E \rightarrow \lambda$   
}
```

```
parse_L() {  
    if (lookahead == id) ||  
        (lookahead == '{') ||  
        (lookahead == ';') {  
        parse_E();  
        match(';'); //  $L \rightarrow E ; L$   
        parse_L();  
    } else erro();  
}
```

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Exemplo 4

Considere GLC G : $E \rightarrow \text{id} = n \mid \{ L \} \mid \lambda$
 $L \rightarrow E ; L$

$\text{FIRST}(E) = \text{FIRST}(\text{id} = n) \cup \text{FIRST}(\{ L \}) \cup \text{FIRST}(\lambda) = \{\text{id}, \{'\}, \lambda\}$

$\text{FIRST}(L) = \text{FIRST}(E ; L) = \{\text{id}, \{'\}, \{' ; '\}\}$

```
parse_E() {
    if (lookahead == id) {
        match(id);
        match('='); // E → id = n
        match(n);
    } else if (lookahead == '{') {
        match('{');
        parse_L(); // E → { L }
        match('}');
    } else ; // E → λ
}

parse_L() {
    if (lookahead == id) ||
    (lookahead == '{') ||
    (lookahead == ';' ) {
        parse_E();
        match(';'); // L → E ; L
        parse_L();
    } else erro();
}
```

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Exemplo 4

Considere GLC G : $E \rightarrow \text{id} = n \mid \{ L \} \mid \lambda$
 $L \rightarrow E ; L$

$\text{FIRST}(E) = \text{FIRST}(\text{id} = n) \cup \text{FIRST}(\{ L \}) \cup \text{FIRST}(\lambda) = \{\text{id}, \{'\}, \lambda\}$

$\text{FIRST}(L) = \text{FIRST}(E ; L) = \{\text{id}, \{'\}, ';' \}$

```
parse_E() {  
    if (lookahead == id) {  
        match(id);  
        match('='); // E → id = n  
        match(n);  
    } else if (lookahead == '{') {  
        match('{');  
        parse_L(); // E → { L }  
        match('}');  
    } else ; // E → λ  
}
```

```
parse_L() {  
    if (lookahead == id) ||  
        (lookahead == '{') ||  
        (lookahead == ';') {  
        parse_E();  
        match(';'); // L → E ; L  
        parse_L();  
    } else erro();  
}
```

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Exemplo 4

Considere GLC G : $E \rightarrow \text{id} = n \mid \{ L \} \mid \lambda$
 $L \rightarrow E ; L$

$\text{FIRST}(E) = \text{FIRST}(\text{id} = n) \cup \text{FIRST}(\{ L \}) \cup \text{FIRST}(\lambda) = \{\text{id}, \{'\}, \lambda\}$

$\text{FIRST}(L) = \text{FIRST}(E ; L) = \{\text{id}, \{'\}, ';' \}$

```
parse_E() {  
    if (lookahead == id) {  
        match(id);  
        match('='); //  $E \rightarrow \text{id} = n$   
        match(n);  
    } else if (lookahead == '{') {  
        match('{');  
        parse_L(); //  $E \rightarrow \{ L \}$   
        match('}');  
    } else ; //  $E \rightarrow \lambda$   
}  
  
parse_L() {  
    if (lookahead == id) ||  
       (lookahead == '{') ||  
       (lookahead == ';') {  
        parse_E();  
        match(';'); //  $L \rightarrow E ; L$   
        parse_L();  
    } else erro();  
}
```

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Exemplo 4

Considere GLC G : $E \rightarrow \text{id} = n \mid \{ L \} \mid \lambda$
 $L \rightarrow E ; L$

$\text{FIRST}(E) = \text{FIRST}(\text{id} = n) \cup \text{FIRST}(\{ L \}) \cup \text{FIRST}(\lambda) = \{\text{id}, \{'\}, \lambda\}$

$\text{FIRST}(L) = \text{FIRST}(E ; L) = \{\text{id}, \{'\}, ';' \}$

```
parse_E() {  
    if (lookahead == id) {  
        match(id);  
        match('='); // E → id = n  
        match(n);  
    } else if (lookahead == '{') {  
        match('{');  
        parse_L(); // E → { L }  
        match('}');  
    } else ; // E → λ  
}  
  
parse_L() {  
    if (lookahead == id) ||  
        (lookahead == '{') ||  
        (lookahead == ';') {  
        parse_E();  
        match(';'); // L → E ; L  
        parse_L();  
    } else erro();  
}
```


Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Problema 1

Considere GLC $G: S \rightarrow ab \mid ac$

$\text{FIRST}(ab) = \{a\}$, $\text{FIRST}(ac) = \{a\}$

$\text{FIRST}(ab) \cap \text{FIRST}(ac) = \{a\} \neq \emptyset$

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Problema 1

Considere GLC $G: S \rightarrow ab \mid ac$

FIRST(ab) = $\{a\}$, **FIRST**(ac) = $\{a\}$

FIRST(ab) \cap **FIRST**(ac) = $\{a\} \neq \emptyset$

```
parse_S() {  
    if (lookahead == 'a') {  
        if (lookahead == 'b') {  
            match('b');  
        } else if (lookahead == 'c') {  
            match('c');  
        }  
    }  
}
```

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Problema 1

Considere GLC $G: S \rightarrow ab \mid ac$

FIRST(ab) = $\{a\}$, **FIRST**(ac) = $\{a\}$

FIRST(ab) \cap **FIRST**(ac) = $\{a\} \neq \emptyset$

```
parse_S() {  
    if (lookahead == 'a') {  
        match('a'); match('b');           //  $S \rightarrow ab$   
    } else if (lookahead == 'a') {  
        match('a'); match('c');           //  $S \rightarrow ac$   
    } else erro();  
}
```

Solução: Fatoração à Esquerda !!!

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Problema 1

Considere GLC $G: S \rightarrow ab \mid ac$

FIRST(ab) = { a }, **FIRST**(ac) = { a }

FIRST(ab) \cap **FIRST**(ac) = { a } $\neq \emptyset$

```
parse_S() {  
    if (lookahead == 'a') {  
        match('a'); match('b');           //  $S \rightarrow ab$   
    } else if (lookahead == 'a') {  
        match('a'); match('c');           //  $S \rightarrow ac$   
    } else erro();  
}
```

Solução: Fatoração à Esquerda !!!

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Problema 1

Considere GLC $G: S \rightarrow ab \mid ac$

FIRST(ab) = { a }, **FIRST**(ac) = { a }

FIRST(ab) \cap **FIRST**(ac) = { a } $\neq \emptyset$

```
parse_S() {  
    if (lookahead == 'a') {  
        match('a'); match('b');           //  $S \rightarrow ab$   
    } else if (lookahead == 'a') {  
        match('a'); match('c');           //  $S \rightarrow ac$   
    } else erro();  
}
```

Solução: Fatoração à Esquerda !!!

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Problema 1

Considere GLC $G: S \rightarrow ab \mid ac$

FIRST(ab) = { a }, **FIRST**(ac) = { a }

FIRST(ab) \cap **FIRST**(ac) = { a } $\neq \emptyset$

```
parse_S() {  
    if (lookahead == 'a') {  
        match('a'); match('b');           //  $S \rightarrow ab$   
    } else if (lookahead == 'a') {  
        match('a'); match('c');           //  $S \rightarrow ac$   
    } else erro();  
}
```

Solução: Fatoração à Esquerda !!!

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Problema 1

Considere GLC $G: S \rightarrow ab \mid ac$

FIRST(ab) = { a }, **FIRST**(ac) = { a }

FIRST(ab) \cap **FIRST**(ac) = { a } $\neq \emptyset$

```
parse_S() {  
    if (lookahead == 'a') {  
        match('a'); match('b');           //  $S \rightarrow ab$   
    } else if (lookahead == 'a') {  
        match('a'); match('c');           //  $S \rightarrow ac$   
    } else erro();  
}
```

Solução: Fatoração à Esquerda !!!

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Problema 1

Considere GLC $G: S \rightarrow ab \mid ac$

FIRST(ab) = { a }, **FIRST**(ac) = { a }

FIRST(ab) \cap **FIRST**(ac) = { a } $\neq \emptyset$

```
parse_S() {  
    if (lookahead == 'a') {  
        match('a'); match('b');           //  $S \rightarrow ab$   
    } else if (lookahead == 'a') {  
        match('a'); match('c');           //  $S \rightarrow ac$   
    } else erro();  
}
```

Solução: Fatoração à Esquerda !!!

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Problema 1 (Solução)

Fatorando G , tem-se G' : $S \rightarrow a L$

$L \rightarrow b \mid c$

$\text{FIRST}(S) = \text{FIRST}(aL) = \{a\}$

$\text{FIRST}(L) = \text{FIRST}(b) \cup \text{FIRST}(c) = \{b, c\}$

```
parse_S() {  
    // S → aL  
    push('a');  
    match('a');  
    parse_L();  
}  
  
parse_L() {  
    // L → b | c  
    if (lookahead == 'b') {  
        push('b');  
        match('b');  
    } else if (lookahead == 'c') {  
        push('c');  
        match('c');  
    }  
}
```

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Problema 1 (Solução)

Fatorando G , tem-se G' : $S \rightarrow a L$

$$L \rightarrow b \mid c$$

FIRST(S) = **FIRST**(aL) = $\{a\}$

FIRST(L) = **FIRST**(b) \cup **FIRST**(c) = $\{b, c\}$

```
parse_S() {  
    if (lookahead == 'a') {  
        match('a');  
        parse_L(); //  $S \rightarrow a L$   
    } else erro();  
}
```

```
parse_L() {  
    if (lookahead == 'b') {  
        match('b'); //  $L \rightarrow b$   
    } else if (lookahead == 'c') {  
        match('c'); //  $L \rightarrow c$   
    } else erro();  
}
```

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Problema 1 (Solução)

Fatorando G , tem-se G' : $S \rightarrow a L$

$$L \rightarrow b \mid c$$

FIRST(S) = **FIRST**(aL) = $\{a\}$

FIRST(L) = **FIRST**(b) \cup **FIRST**(c) = $\{b, c\}$

```
parse_S() {  
    if (lookahead == 'a') {  
        match('a');  
        parse_L(); //  $S \rightarrow a L$   
    } else erro();  
}
```

```
parse_L() {  
    if (lookahead == 'b') {  
        match('b'); //  $L \rightarrow b$   
    } else if (lookahead == 'c') {  
        match('c'); //  $L \rightarrow c$   
    } else erro();  
}
```

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Problema 1 (Solução)

Fatorando G , tem-se G' : $S \rightarrow a L$
 $L \rightarrow b \mid c$

FIRST(S) = **FIRST**(aL) = $\{a\}$

FIRST(L) = **FIRST**(b) \cup **FIRST**(c) = $\{b, c\}$

```
parse_S() {  
    if (lookahead == 'a') {  
        match('a');  
        parse_L(); //  $S \rightarrow a L$   
    } else erro();  
}
```

```
parse_L() {  
    if (lookahead == 'b') {  
        match('b'); //  $L \rightarrow b$   
    } else if (lookahead == 'c') {  
        match('c'); //  $L \rightarrow c$   
    } else erro();  
}
```

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Problema 1 (Solução)

Fatorando G , tem-se G' : $S \rightarrow a L$
 $L \rightarrow b \mid c$

FIRST(S) = **FIRST**(aL) = $\{a\}$

FIRST(L) = **FIRST**(b) \cup **FIRST**(c) = $\{b, c\}$

```
parse_S() {  
    if (lookahead == 'a') {  
        match('a');  
        parse_L(); //  $S \rightarrow a L$   
    } else erro();  
}
```

```
parse_L() {  
    if (lookahead == 'b') {  
        match('b'); //  $L \rightarrow b$   
    } else if (lookahead == 'c') {  
        match('c'); //  $L \rightarrow c$   
    } else erro();  
}
```

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Problema 1 (Solução)

Fatorando G , tem-se G' : $S \rightarrow a L$
 $L \rightarrow b \mid c$

FIRST(S) = **FIRST**(aL) = $\{a\}$

FIRST(L) = **FIRST**(b) \cup **FIRST**(c) = $\{b, c\}$

```
parse_S() {  
    if (lookahead == 'a') {  
        match('a');  
        parse_L(); //  $S \rightarrow a L$   
    } else erro();  
}
```

```
parse_L() {  
    if (lookahead == 'b') {  
        match('b'); //  $L \rightarrow b$   
    } else if (lookahead == 'c') {  
        match('c'); //  $L \rightarrow c$   
    } else erro();  
}
```

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Problema 2

Considere GLC $G: S \rightarrow S a \mid \lambda$

$$\text{FIRST}(S) = \text{FIRST}(Sa) \cup \text{FIRST}(\lambda) = \{a, \lambda\}$$

```
parse_S() {  
    if (is_at_end()) return; // Base Case  
    parse_S(); parse_S(); // S → Sa  
}
```

Problema: Como não há uma única opção para o próximo símbolo a ser derivado?

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Problema 2

Considere GLC $G: S \rightarrow S a \mid \lambda$

$$\mathbf{FIRST}(S) = \mathbf{FIRST}(Sa) \cup \mathbf{FIRST}(\lambda) = \{a, \lambda\}$$

```
parse_S() {  
    if (lookahead == 'a') {  
        parse_S(); match('a');           //  $S \rightarrow S a$   
    } else ;  
}
```

Problema: Existe um loop infinito em `parse_S`, quando *lookahead* for 'a' !

Solução: Eliminação da Recursão à Esquerda !!!

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Problema 2

Considere GLC $G: S \rightarrow S a \mid \lambda$

$$\mathbf{FIRST}(S) = \mathbf{FIRST}(Sa) \cup \mathbf{FIRST}(\lambda) = \{a, \lambda\}$$

```
parse_S() {  
    if (lookahead == 'a') {  
        parse_S(); match('a');           //  $S \rightarrow S a$   
    } else ;  
}
```

Problema: Existe um loop infinito em `parse_S`, quando *lookahead* for 'a' !

Solução: Eliminação da Recursão à Esquerda !!!

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Problema 2

Considere GLC $G: S \rightarrow S a \mid \lambda$

$$\mathbf{FIRST}(S) = \mathbf{FIRST}(Sa) \cup \mathbf{FIRST}(\lambda) = \{a, \lambda\}$$

```
parse_S() {  
    if (lookahead == 'a') {  
        parse_S(); match('a');           //  $S \rightarrow S a$   
    } else ;  
}
```

Problema: Existe um loop infinito em `parse_S`, quando *lookahead* for 'a' !

Solução: Eliminação da Recursão à Esquerda !!!

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Problema 2

Considere GLC $G: S \rightarrow S a \mid \lambda$

$$\mathbf{FIRST}(S) = \mathbf{FIRST}(Sa) \cup \mathbf{FIRST}(\lambda) = \{a, \lambda\}$$

```
parse_S() {  
    if (lookahead == 'a') {  
        parse_S(); match('a');           //  $S \rightarrow S a$   
    } else ;  
}
```

Problema: Existe um loop infinito em `parse_S`, quando *lookahead* for 'a' !

Solução: Eliminação da Recursão à Esquerda !!!

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Problema 2

Considere GLC $G: S \rightarrow S a \mid \lambda$

$$\mathbf{FIRST}(S) = \mathbf{FIRST}(Sa) \cup \mathbf{FIRST}(\lambda) = \{a, \lambda\}$$

```
parse_S() {  
    if (lookahead == 'a') {  
        parse_S(); match('a');           //  $S \rightarrow S a$   
    } else ;  
}
```

Problema: Existe um loop infinito em `parse_S`, quando *lookahead* for 'a' !

Solução: Eliminação da Recursão à Esquerda !!!

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Problema 2 (Solução)

Eliminando recursão de G , tem-se G' : $S \rightarrow L$
 $L \rightarrow a L \mid \lambda$

$\text{FIRST}(L) = \text{FIRST}(aL) \cup \text{FIRST}(\lambda) = \{a, \lambda\}$

$\text{FIRST}(S) = (\text{FIRST}(L) - \{\lambda\}) \cup \{\lambda\} = \{a, \lambda\}$

```
parse_S() {  
    if (lookahead == a) {  
        parse_L();  
    }  
    if (lookahead == $) {  
        return;  
    }  
}
```

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Problema 2 (Solução)

Eliminando recursão de G , tem-se G' : $S \rightarrow L$
 $L \rightarrow a L \mid \lambda$

FIRST(L) = **FIRST**(aL) \cup **FIRST**(λ) = $\{a, \lambda\}$

FIRST(S) = (**FIRST**(L) – $\{\lambda\}$) \cup $\{\lambda\}$ = $\{a, \lambda\}$

```
parse_S() {  
    if (lookahead == 'a') {  
        parse_L(); // S → L  
    } else ;  
}
```

```
parse_L() {  
    if (lookahead == 'a') {  
        match('a');  
        parse_L(); // L → a L  
    } else ; // L → λ  
}
```

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Problema 2 (Solução)

Eliminando recursão de G , tem-se G' : $S \rightarrow L$
 $L \rightarrow a L \mid \lambda$

FIRST(L) = **FIRST**(aL) \cup **FIRST**(λ) = $\{a, \lambda\}$

FIRST(S) = (**FIRST**(L) – $\{\lambda\}$) \cup $\{\lambda\}$ = $\{a, \lambda\}$

```
parse_S() {  
    if (lookahead == 'a') {  
        parse_L(); // S → L  
    } else ;  
}
```

```
parse_L() {  
    if (lookahead == 'a') {  
        match('a');  
        parse_L(); // L → a L  
    } else ; // L → λ  
}
```

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Problema 2 (Solução)

Eliminando recursão de G , tem-se G' : $S \rightarrow L$
 $L \rightarrow a L \mid \lambda$

FIRST(L) = **FIRST**(aL) \cup **FIRST**(λ) = $\{a, \lambda\}$

FIRST(S) = (**FIRST**(L) - $\{\lambda\}$) \cup $\{\lambda\}$ = $\{a, \lambda\}$

```
parse_S() {  
    if (lookahead == 'a') {  
        parse_L(); //  $S \rightarrow L$   
    } else ;  
}
```

```
parse_L() {  
    if (lookahead == 'a') {  
        match('a');  
        parse_L(); //  $L \rightarrow a L$   
    } else ; //  $L \rightarrow \lambda$   
}
```


Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Problema 2 (Solução)

Eliminando recursão de G , tem-se G' : $S \rightarrow L$
 $L \rightarrow a L \mid \lambda$

FIRST(L) = **FIRST**(aL) \cup **FIRST**(λ) = $\{a, \lambda\}$

FIRST(S) = (**FIRST**(L) - $\{\lambda\}$) \cup $\{\lambda\}$ = $\{a, \lambda\}$

```
parse_S() {  
    if (lookahead == 'a') {  
        parse_L(); // S → L  
    } else ;  
}
```

```
parse_L() {  
    if (lookahead == 'a') {  
        match('a');  
        parse_L(); // L → a L  
    } else ; // L → λ  
}
```

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Problema 2 (Solução)

Eliminando recursão de G , tem-se G' : $S \rightarrow L$
 $L \rightarrow a L \mid \lambda$

FIRST(L) = **FIRST**(aL) \cup **FIRST**(λ) = $\{a, \lambda\}$

FIRST(S) = (**FIRST**(L) - $\{\lambda\}$) \cup $\{\lambda\}$ = $\{a, \lambda\}$

```
parse_S() {  
    if (lookahead == 'a') {  
        parse_L(); //  $S \rightarrow L$   
    } else ;  
}
```

```
parse_L() {  
    if (lookahead == 'a') {  
        match('a');  
        parse_L(); //  $L \rightarrow a L$   
    } else ; //  $L \rightarrow \lambda$   
}
```

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Outro Exemplo

Seja GLC G : $E \rightarrow E + T \mid T$

$T \rightarrow T * F \mid F$

$F \rightarrow 0 \mid 1 \mid 2 \mid 3 \mid 4 \mid 5 \mid 6 \mid 7 \mid 8 \mid 9 \mid (E)$

Eliminando as recursões à esquerda, tem-se:

G' : $E \rightarrow T E'$

$E' \rightarrow + T E' \mid \lambda$

$T \rightarrow F T'$

$T' \rightarrow * F T' \mid \lambda$

$F \rightarrow 0 \mid 1 \mid 2 \mid 3 \mid 4 \mid 5 \mid 6 \mid 7 \mid 8 \mid 9 \mid (E)$

$\text{FIRST}(E) = \text{FIRST}(T) = \text{FIRST}(F) = \{ '(', 0, 1, \dots, 9 \}$

$\text{FIRST}(E') = \{ '+', \lambda \}$

$\text{FIRST}(T') = \{ '*', \lambda \}$

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Outro Exemplo

Seja GLC G : $E \rightarrow E + T \mid T$

$T \rightarrow T * F \mid F$

$F \rightarrow 0 \mid 1 \mid 2 \mid 3 \mid 4 \mid 5 \mid 6 \mid 7 \mid 8 \mid 9 \mid (E)$

Eliminando as recursões à esquerda, tem-se:

G' : $E \rightarrow T E'$

$E' \rightarrow + T E' \mid \lambda$

$T \rightarrow F T'$

$T' \rightarrow * F T' \mid \lambda$

$F \rightarrow 0 \mid 1 \mid 2 \mid 3 \mid 4 \mid 5 \mid 6 \mid 7 \mid 8 \mid 9 \mid (E)$

$\text{FIRST}(E) = \text{FIRST}(T) = \text{FIRST}(F) = \{ '(', 0, 1, \dots, 9 \}$

$\text{FIRST}(E') = \{ '+', \lambda \}$

$\text{FIRST}(T') = \{ '*', \lambda \}$

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Outro Exemplo

Seja GLC G : $E \rightarrow E + T \mid T$

$T \rightarrow T * F \mid F$

$F \rightarrow 0 \mid 1 \mid 2 \mid 3 \mid 4 \mid 5 \mid 6 \mid 7 \mid 8 \mid 9 \mid (E)$

Eliminando as recursões à esquerda, tem-se:

$G': E \rightarrow T E'$

$E' \rightarrow + T E' \mid \lambda$

$T \rightarrow F T'$

$T' \rightarrow * F T' \mid \lambda$

$F \rightarrow 0 \mid 1 \mid 2 \mid 3 \mid 4 \mid 5 \mid 6 \mid 7 \mid 8 \mid 9 \mid (E)$

$\text{FIRST}(E) = \text{FIRST}(T) = \text{FIRST}(F) = \{ '(', 0, 1, \dots, 9 \}$

$\text{FIRST}(E') = \{ '+', \lambda \}$

$\text{FIRST}(T') = \{ '*', \lambda \}$

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Outro Exemplo

Seja GLC G : $E \rightarrow E + T \mid T$

$T \rightarrow T * F \mid F$

$F \rightarrow 0 \mid 1 \mid 2 \mid 3 \mid 4 \mid 5 \mid 6 \mid 7 \mid 8 \mid 9 \mid (E)$

Eliminando as recursões à esquerda, tem-se:

$G': E \rightarrow T E'$

$E' \rightarrow + T E' \mid \lambda$

$T \rightarrow F T'$

$T' \rightarrow * F T' \mid \lambda$

$F \rightarrow 0 \mid 1 \mid 2 \mid 3 \mid 4 \mid 5 \mid 6 \mid 7 \mid 8 \mid 9 \mid (E)$

$\text{FIRST}(E) = \text{FIRST}(T) = \text{FIRST}(F) = \{ '(', 0, 1, \dots, 9 \}$

$\text{FIRST}(E') = \{ '+', \lambda \}$

$\text{FIRST}(T') = \{ '*', \lambda \}$

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Outro Exemplo (cont.)

Para as regras de G' : $E \rightarrow T E'$
 $E' \rightarrow + T E' \mid \lambda$

Como: **FIRST**(E) = { '(', 0, 1, ..., 9 }

FIRST(E') = { '+', λ }

```

parse_E() {
    if (lookahead == '(') ||
        (lookahead == '0') ||
        :
        (lookahead == '9') ||
        parse_T();
        parse_E'(); // E → T E'
    } else erro();
}

parse_E'() {
    if (lookahead == '+') {
        match('+');
        parse_T(); // E' → + T E'
        parse_E'();
    } else ; // E' → λ
}

```

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Outro Exemplo (cont.)

Para as regras de G' : $E \rightarrow T E'$
 $E' \rightarrow + T E' \mid \lambda$

Como: $\text{FIRST}(E) = \{ '(', 0, 1, \dots, 9 \}$

$\text{FIRST}(E') = \{ '+', \lambda \}$

```
parse_E() {  
    if (lookahead == '(') ||  
        (lookahead == '0') ||  
        :  
        (lookahead == '9') ||  
        parse_T();  
        parse_E'(); //  $E \rightarrow T E'$   
    } else erro();  
}
```

```
parse_E'() {  
    if (lookahead == '+') {  
        match('+');  
        parse_T(); //  $E' \rightarrow + T E'$   
        parse_E'();  
    } else ; //  $E' \rightarrow \lambda$ 
```


Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Outro Exemplo (cont.)

Para as regras de G' : $E \rightarrow T E'$
 $E' \rightarrow + T E' \mid \lambda$

Como: $\text{FIRST}(E) = \{ '(', 0, 1, \dots, 9 \}$

$\text{FIRST}(E') = \{ '+', \lambda \}$

```
parse_E() {  
    if (lookahead == '(') ||  
        (lookahead == '0') ||  
        :  
        (lookahead == '9') ||  
        parse_T();  
        parse_E'(); //  $E \rightarrow T E'$  }  
    } else erro();  
}
```

```
parse_E'() {  
    if (lookahead == '+') {  
        match('+');  
        parse_T(); //  $E' \rightarrow + T E'$   
        parse_E'();  
    } else ; //  $E' \rightarrow \lambda$ 
```

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Outro Exemplo (cont.)

Para as regras de G' : $T \rightarrow F T'$
 $T' \rightarrow * F T' \mid \lambda$

Como: **FIRST**(T) = { '(', 0, 1, ..., 9 }

FIRST(T') = { '*, λ }

```
parse_T() {  
    if (lookahead == '(') ||  
        (lookahead == '0') ||  
        :  
        (lookahead == '9') ||  
        parse_F();  
        parse_T'(); //  $T \rightarrow F T'$  }  
    } else erro();  
}
```

```
parse_T'() {  
    if (lookahead == '*') {  
        match('*');  
        parse_F(); //  $T' \rightarrow * F T'$   
        parse_T'();  
    } else ; //  $T' \rightarrow \lambda$ 
```

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Outro Exemplo (cont.)

Para as regras de G' : $T \rightarrow F T'$
 $T' \rightarrow * F T' \mid \lambda$

Como: $\text{FIRST}(T) = \{ '(', 0, 1, \dots, 9 \}$

$\text{FIRST}(T') = \{ '*, \lambda \}$

```
parse_T() {  
    if (lookahead == '(') ||  
        (lookahead == '0') ||  
        :  
        (lookahead == '9') ||  
        parse_F();  
        parse_T'(); //  $T \rightarrow F T'$   
    } else erro();  
}
```

```
parse_T'() {  
    if (lookahead == '*') {  
        match('*');  
        parse_F(); //  $T' \rightarrow * F T'$   
        parse_T'();  
    } else ; //  $T' \rightarrow \lambda$ 
```

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Outro Exemplo (cont.)

Para as regras de G' : $T \rightarrow F T'$
 $T' \rightarrow * F T' \mid \lambda$

Como: $\text{FIRST}(T) = \{ '(', 0, 1, \dots, 9 \}$

$\text{FIRST}(T') = \{ '*, \lambda \}$

```
parse_T() {  
    if (lookahead == '(') ||  
        (lookahead == '0') ||  
        :  
        (lookahead == '9') ||  
        parse_F();  
        parse_T'(); //  $T \rightarrow F T'$  }  
    } else erro();  
}
```

```
parse_T'() {  
    if (lookahead == '*') {  
        match('*');  
        parse_F(); //  $T' \rightarrow * F T'$   
        parse_T'();  
    } else ; //  $T' \rightarrow \lambda$ 
```

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Outro Exemplo (cont.)

Para as regras de G' : $F \rightarrow 0 \mid 1 \mid 2 \mid 3 \mid 4 \mid 5 \mid 6 \mid 7 \mid 8 \mid 9 \mid (E)$

Como: $\text{FIRST}(F) = \{ '(', 0, 1, \dots, 9 \}$

```
parse_F() {  
    if (lookahead == '(') {  
        match('(');  
        parse_E(); //  $F \rightarrow (E)$   
        match(')');  
    } else if (lookahead == '0') {  
        match('0'); //  $F \rightarrow 0$   
    } else if (lookahead == '1') {  
        :  
    } else if (lookahead == '9') {  
        match('9'); //  $F \rightarrow 9$   
    } else erro();  
}
```

Parsing Preditivo Recursivo

Parser Recursivo Descendente – Outro Exemplo (cont.)

Para as regras de G' : $F \rightarrow 0 \mid 1 \mid 2 \mid 3 \mid 4 \mid 5 \mid 6 \mid 7 \mid 8 \mid 9 \mid (E)$

Como: $\text{FIRST}(F) = \{ '(', 0, 1, \dots, 9 \}$

```
parse_F() {  
    if (lookahead == '(') {  
        match('(');  
        parse_E(); //  $F \rightarrow (E)$   
        match(')');  
    } else if (lookahead == '0') {  
        match('0'); //  $F \rightarrow 0$   
    } else if (lookahead == '1') {  
        :  
    } else if (lookahead == '9') {  
        match('9'); //  $F \rightarrow 9$   
    } else erro();  
}
```